



Resultados 1T23

14 de noviembre de 2023

Springs Global: Alongamento da dívida de R\$ 717 milhões

São Paulo, 14 de novembro de 2023 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou receita líquida de R\$ 171,3 milhões no primeiro trimestre de 2023 (1T23).

Os principais destaques do 1T23 foram:

Receita líquida: R\$ 171,3 milhões, -55,1% em relação ao primeiro trimestre de 2022 (1T22)

Receita *sell-out*^(b) do Varejo: R\$ 167,8 milhões, -4,1% entre anos, com aumento de 10% da receita *sell-out* das lojas físicas

Lucro (prejuízo) bruto: - R\$ 15,2 milhões, com margem bruta de -8,9%, com redução de 41,3 p.p. em relação ao 1T22

Receita líquida do Atacado: R\$ 80,7 milhões, -71,6% entre anos, com custo de ociosidade e outros de R\$ 71,9 milhões

Resultado operacional: - R\$ 129,9 milhões, - R\$ 143,3 milhões entre anos

Renegociação do passivo financeiro, em maio de 2023, com redução de R\$ 464,2 milhões da parcela a pagar em 2023, dos quais R\$ 324,7 milhões com vencimento a partir de 2026

EBITDA ajustado^{(a),1}: - R\$ 86,0 milhões, *versus* R\$ 38,1 milhões no 1T22

Acordo com os sindicatos dos trabalhadores da controlada Coteminas S.A., em julho e em outubro de 2023, para redução do quadro de funcionários em 34%, com pagamento dos custos rescisórios em até 12 parcelas

Capital de giro: R\$ 243,9 milhões, -65,0% entre anos, com redução de 66,6% de duplicatas a receber e de 34,9% de estoques

Parceria estratégica com a Shein com a controladora Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS (CTNM), acordada em abril de 2023

¹ Ver reconciliação na tabela 4

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).



Desempenho Consolidado

Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 171,3 milhões no 1T23, 55,1% inferior à do 1T22.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(c) foi responsável por 45% da receita no 1T23, e produtos intermediários^(d) por 2%. A receita do Varejo contribuiu com 53% da receita total no 1T23.

A receita de Cameba foi de R\$ 76,9 milhões no 1T23, 64,0% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior, com redução de 69,5% de volume de vendas, parcialmente compensado pela ampliação de 18,0% do preço médio em função do *mix* de vendas.

A receita de produtos intermediários somou R\$ 3,8 milhões no 1T23, com redução de 94,6% entre anos.

A receita líquida de varejo somou R\$ 90,6 milhões, com redução de 7,1% entre anos. A receita *sell-out* do varejo totalizou R\$ 167,8 milhões no 1T23, com redução de 4,1% entre anos, com redução de 44,0% na receita *sell-out* do *e-commerce* parcialmente compensada pela ampliação de 10,0% na receita *sell-out* das lojas físicas.

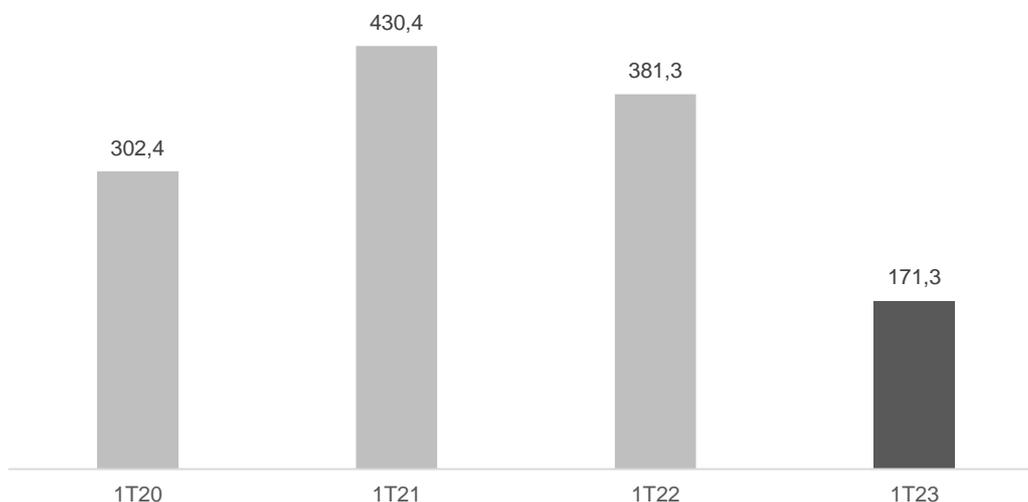


Gráfico 1 – Receita líquida, em R\$ milhões

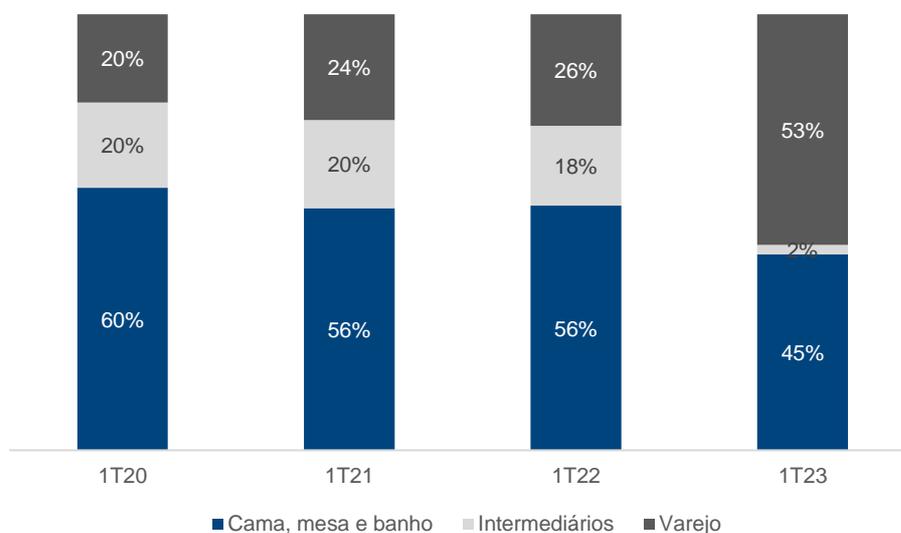


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 114,7 milhões no 1T23, com redução de 52,7% em relação ao mesmo período de 2022, em função principalmente do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade, representando 66,9% da receita líquida, ante 63,6% no 1T22.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 48,9 milhões no 1T23, denominados custos de materiais, com decréscimo de 64,3% entre anos, devido, principalmente, ao menor volume de vendas. O preço médio do algodão, nossa principal matéria-prima, reduziu 26,0% em reais, entre anos, no 1T23.

Preço do algodão - CEPEA / ESALQ em centavos de Reais por libra-peso



Gráfico 3 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 52,0 milhões no 1T23, com redução de 42,6% entre anos, uma vez que parte do custo de conversão foi classificado como custo de ociosidade, devido às paradas programadas em algumas unidades fabris. Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção e, portanto, não são considerados no custo de produtos acabados, contabilizados nos “estoques”, e, conseqüentemente, sem impacto nos resultados futuros da Companhia.

O custo de ociosidade e outros somou R\$ 71,9 milhões no 1T23, *versus* R\$ 15,2 milhões no 1T22 reclassificado.

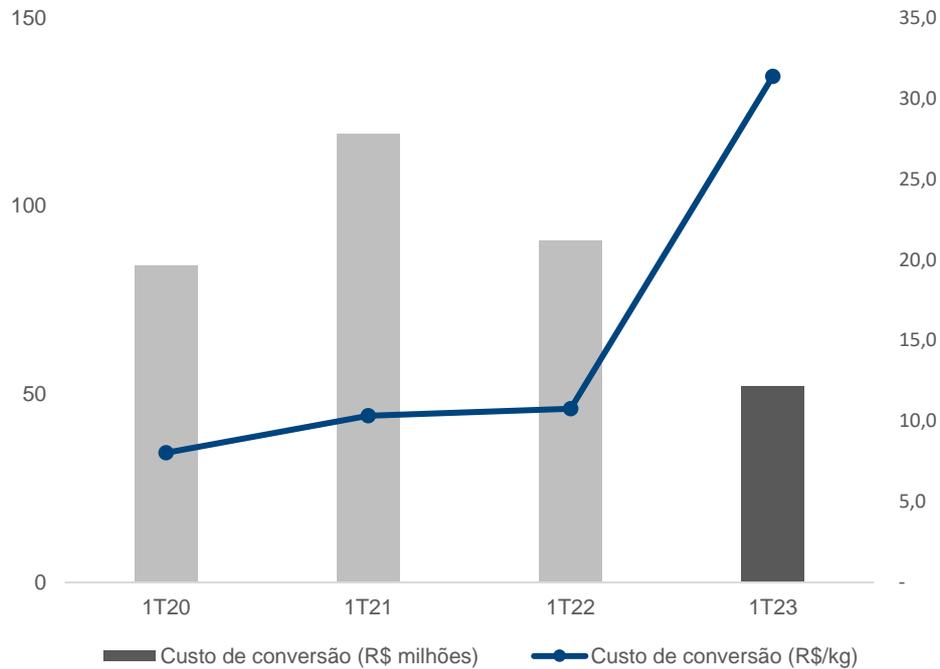


Gráfico 4 – Custo de conversão

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 13,8 milhões no 1T23, com redução de 7,4% entre anos.

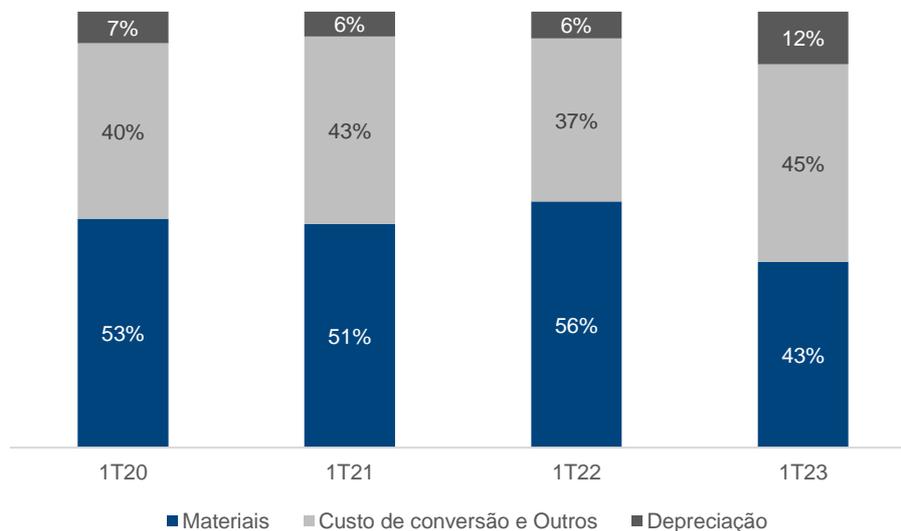


Gráfico 5 – Distribuição do CPV

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 56,6 milhões no 1T23, com redução de 26,0% entre anos, representando 33,0% da receita líquida, ante 20,1% no 1T22. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 36,7 milhões no 1T23, com aumento de 10,6% entre anos, sendo equivalentes a 21,4% da receita líquida, *versus* 8,7% no mesmo período do ano anterior.

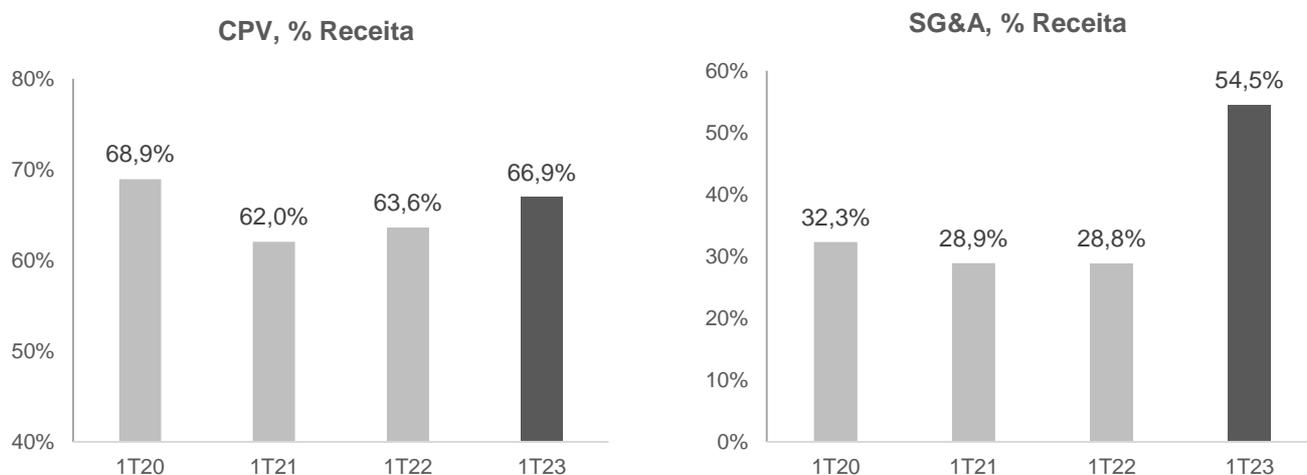


Gráfico 6 – CPV e SG&A, como % receita líquida

Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, a variação do valor justo das propriedades para investimento e os custos legados que permaneceram na Springs Global US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

“Outras, líquidas” foram despesa líquida de R\$ 21,4 milhões no 1T23, ante despesa líquida de R\$ 0,5 milhão no 1T22.

A Springs Global US teve resultado negativo de R\$ 4,2 milhões no 1T23, *versus* valor negativo de R\$ 4,9 milhões no 1T22, antes de impostos.

Em maio de 2023 a controlada Coteminas S.A. alienou direitos creditórios que estavam em disputa judicial desde novembro de 2014, por valor inferior ao valor contábil em R\$ 20,8 milhões, que foram registrados como provisão para perdas em ativos, com impacto negativo em “Outras, líquidas”.

Propriedades para investimento

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 3,0 milhões no 1T23, ante R\$ 2,9 milhões no 1T22, oriundas do *Power Center*.

As propriedades para investimento da Companhia são avaliadas em R\$ 524,1 milhões e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; (iii) os imóveis de Montes Claros; e (iv) imóvel de Acreúna.

Indicadores financeiros

O prejuízo bruto foi R\$ 15,2 milhões no 1T23, com margem bruta de -8,9%, com redução de 41,3 p.p. entre anos.

O resultado operacional foi negativo R\$ 129,9 milhões no 1T23, com redução de R\$ 143,4 milhões entre anos, devido principalmente à redução de R\$ 138,8 milhões do lucro bruto, parcialmente compensada pela redução de R\$ 16,2 milhões das despesas de SG&A.

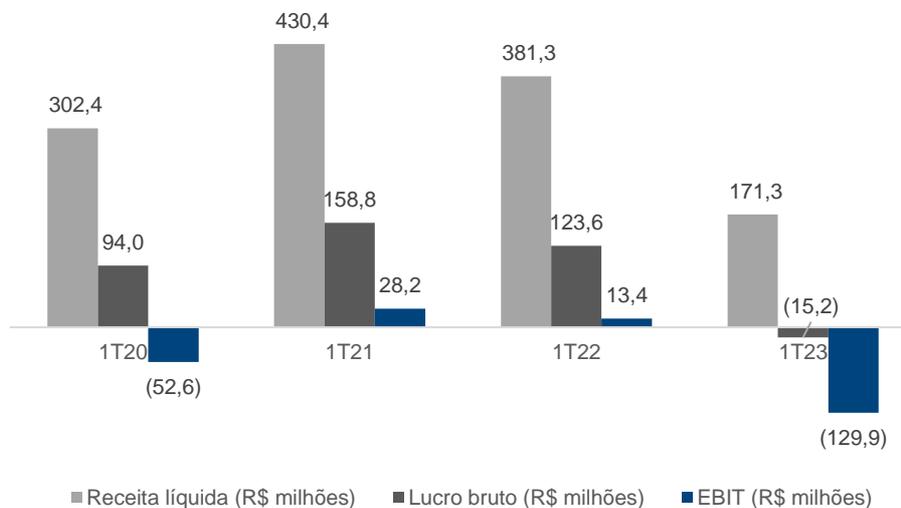


Gráfico 7 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

O EBITDA ajustado foi negativo R\$ 86,0 milhões no 1T23, *versus* R\$ 38,1 milhões no 1T22. A margem EBITDA ajustado foi de -50,2%, *versus* 10,0% no 1T22.

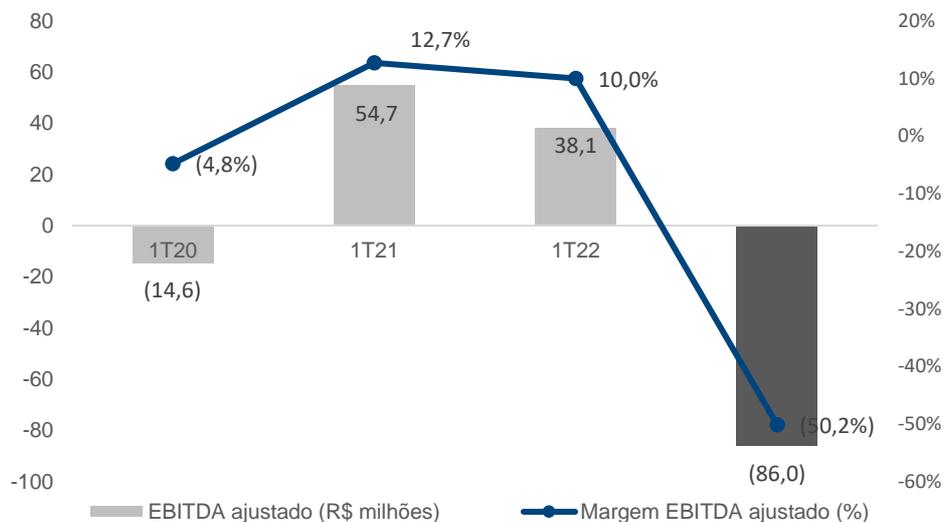


Gráfico 8 – EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustado

Os investimentos de capital somaram R\$ 2,6 milhões no 1T23, *versus* R\$ 3,9 milhões no 1T22.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 243,9 milhões no final do 1T23, 65,0%, ou R\$ 452,5 milhões, inferior entre anos, devido principalmente à redução de duplicatas a receber (R\$ 268,5 milhões) e de estoques (R\$ 176,8 milhões).

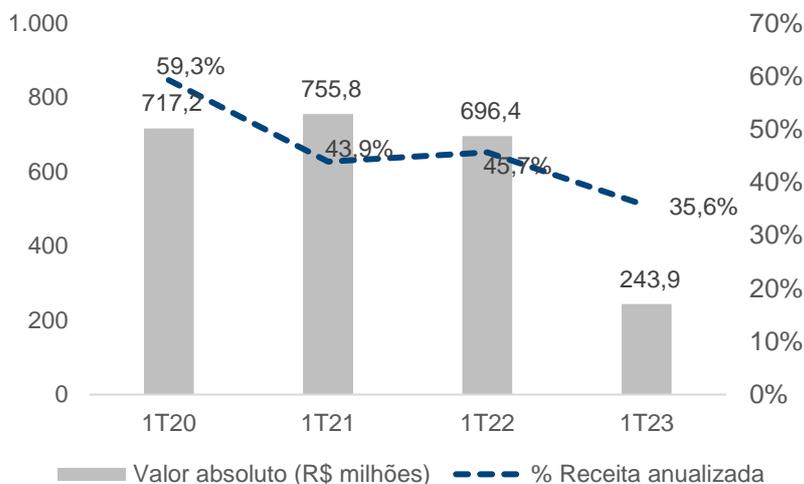


Gráfico 9 – Capital de giro, no final do período

Nossa posição de dívida líquida ajustada^(e) era de R\$ 672,5 milhões em 31 de março de 2023, ante R\$ 590,0 milhões em 31 de dezembro de 2022. Fizemos amortizações de R\$ 89,0 milhões, e renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 82,4 milhões no 1T23.

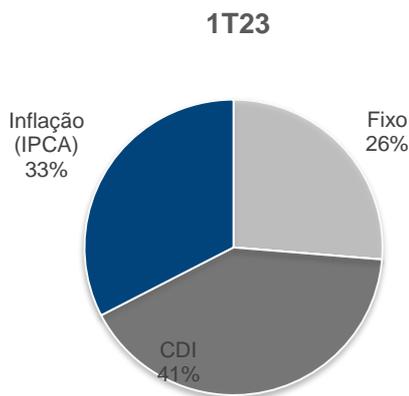


Gráfico 10 – Dívida Bruta por indexador

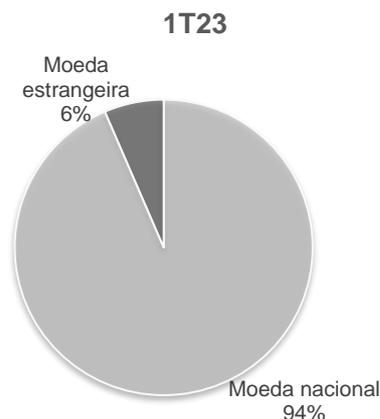


Gráfico 11 – Dívida Bruta por moeda

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 81,9 milhões no 1T23, *versus* despesa de R\$ 78,1 milhões no 1T22, impactado negativamente por maiores despesas financeiras (R\$ 19,3 milhões). Tivemos prejuízo de R\$ 212,1 milhões no 1T23.

Em 20 de abril de 2023 a controladora Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS (CTNM) assinou Memorando de Entendimentos, com a SHEIN, empresa sediada em Singapura, para o estabelecimento de parceria envolvendo: (i) esforço conjunto para que 2.000 de seus clientes confeccionistas passem a ser fornecedores da SHEIN para atendimento do mercado doméstico e da América Latina, (ii) financiamento para capital de trabalho, e (iii) contrato de exportação de produtos para o lar. Com o referido acordo, recursos suficientes serão destinados à CTNM, em forma de empréstimos conversíveis em ações e com único vencimento para 3 anos destinados a recompor seu capital de giro.

Em maio de 2023, a Companhia renegotiou seus passivos financeiros totalizando R\$ 717,3 milhões, com a repactuação dos vencimentos após março de 2023, totalizando R\$ 464,2 milhões, dos quais R\$ 324,7 milhões com vencimento a partir de 2026.

Renegociação de dívida

Valor total: R\$ 717,3 milhões

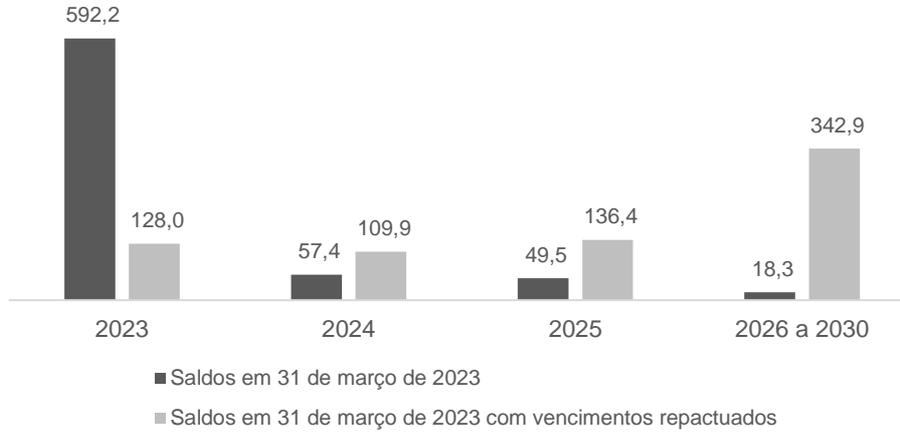


Gráfico 12– Renegociação de dívida



Desempenho por Segmento de Negócio

Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 80,7 milhões no 1T23, com redução de 71,6%, devido, principalmente, a menores volumes de venda.

O CPV totalizou R\$ 70,7 milhões no 1T23, com redução de 63,6% entre anos, em função, principalmente, do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade.

Houve redução das operações, com paradas programadas nas unidades fabris, resultando em custo de ociosidade e outros igual a R\$ 71,9 milhões, *versus* R\$ 15,2 milhões no 1T22 reclassificado.

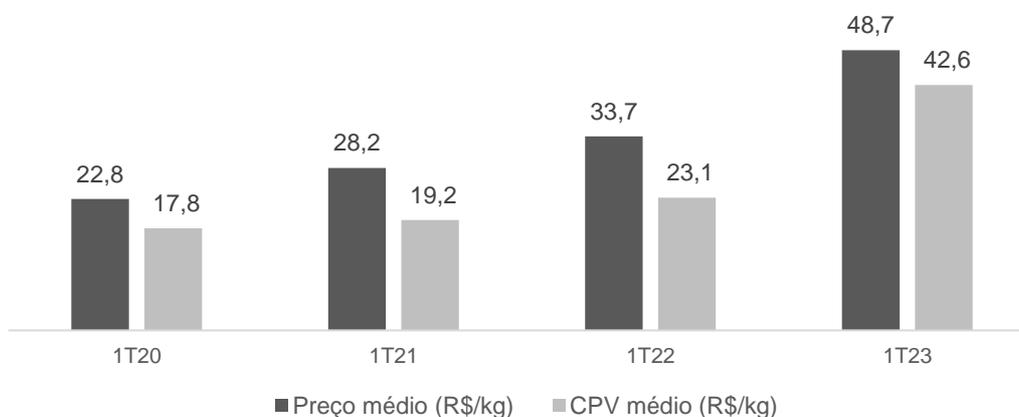


Gráfico 13 – Evolução do Preço e CPV unitários do segmento de negócio Atacado

O lucro bruto foi negativo em R\$ 61,8 milhões, com margem bruta de -76,5%, *versus* 26,3% no 1T22. As despesas de SG&A somaram R\$ 36,0 milhões, com redução de 36,5% entre anos.

O EBITDA ajustado foi negativo R\$ 84,1 milhões no 1T23, *versus* R\$ 33,0 milhões no 1T22. Margem EBITDA ajustado foi igual a -104,2% no 1T23, *versus* 11,6% no 1T22.

Varejo

A receita *sell-out* (GMV) do segmento de negócio Varejo totalizou R\$ 167,8 milhões no 1T23, com redução de 4,1% entre anos.

A receita de lojas físicas (GMV) totalizou R\$ 142,3 milhões, com aumento de 10,0% entre anos. A receita do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 25,5 milhões, representando 15% da receita *sell-out* (GMV) do Varejo, versus 26% no 1T22, com redução de 44,0% entre anos.

No final do 1T23, tínhamos 249 lojas, das quais 74 próprias e 175 franquias, ante 239 lojas no 1T22.

A receita líquida somou R\$ 90,6 milhões, com redução de 7,1% entre anos. A marca Santista, que tem foco no público de menor renda e que possui apenas loja online, apresentou maior redução de receita, de 32,6%.

O CPV totalizou R\$ 44,0 milhões no 1T23, com redução de 9,1% entre anos, devido ao menor volume de vendas.

As despesas de SG&A somaram R\$ 53,2 milhões, com ampliação de 9,5% entre anos.

O EBITDA foi igual a R\$ 1,5 milhão no 1T23, *versus* R\$ 8,9 milhões no 1T22. A margem EBITDA foi de 1,7%, *versus* 9,1% no 1T22.

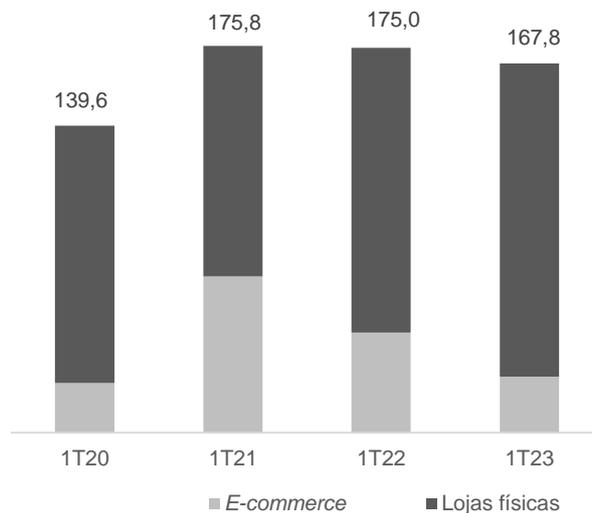


Gráfico 14 – Receita *sell-out* do varejo, em R\$ milhões

Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram desvalorização de 17,0% no 1T23, com desempenho inferior ao do Ibovespa e ao do Índice Small Cap no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 0,2 milhão no 1T23, *versus* R\$ 0,3 milhão no 1T22. A Springs Global tinha valor de mercado (*market cap*) de R\$ 56,0 milhões, com preço da ação igual a R\$ 1,12, em 31 de março de 2023.

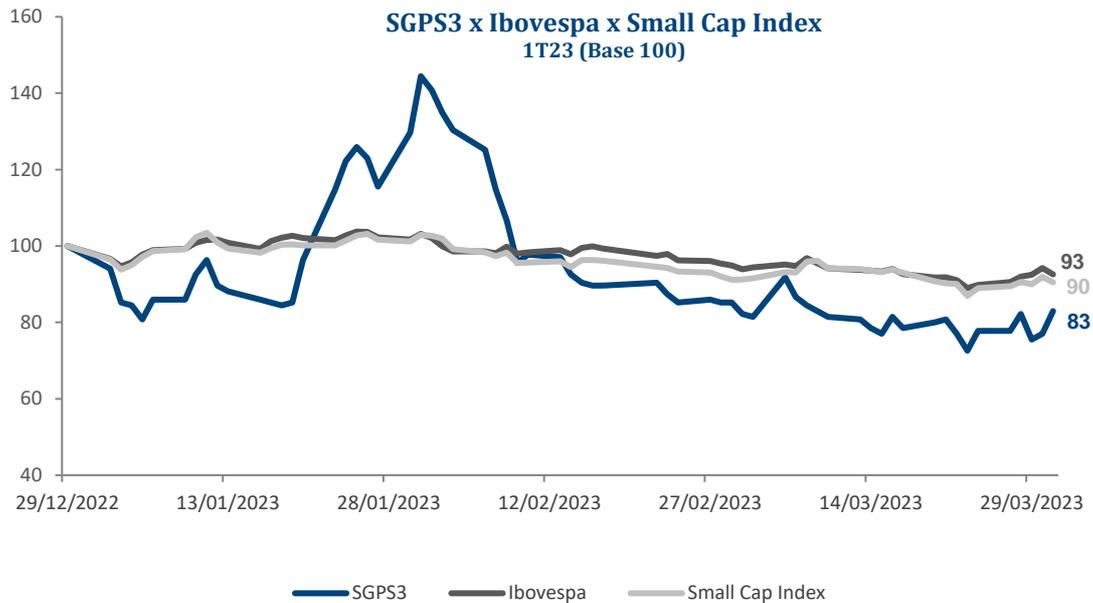


Gráfico 15 – Desempenho da ação SGPS3



Indicadores financeiros

Tabelas

Tabela 1 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	1T23	%	1T22	%	(A)/(B)
	(A)		(A)		%
Atacado	80,7	47%	283,8	74%	(71,6%)
Varejo	90,6	53%	97,5	26%	(7,1%)
Receita líquida total	171,3	100%	381,3	100%	(55,1%)

Tabela 2 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	1T23	1T22	(A)/(B)	1T23	1T22	(C)/(D)	1T23	1T22	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	76,9	213,9	(64,0%)	1.297	4.257	(69,5%)	59,3	50,2	18,0%
Produtos intermediários	3,8	69,9	(94,6%)	361	4.157	(91,3%)	10,5	16,8	(37,4%)
Varejo	90,6	97,5	(7,1%)						
Total	171,3	381,3	(55,1%)	1.658	8.414	(80,3%)	103,3	45,3	128,0%

Tabela 3 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

Em R\$ milhões	1T23	%	1T22	%	(A)/(B)
	(A)		(B)		%
Materiais	48,9	42,6%	136,9	56,5%	(64,3%)
Custo de conversão e Outros	52,0	45,3%	90,7	37,4%	(42,6%)
Depreciação	13,8	12,0%	14,9	6,1%	(7,4%)
CPV	114,7	100,0%	242,4	100,0%	(52,7%)
CPV, % Receita	66,9%		63,6%		3,4 p.p.
Custo de ociosidade e outros	71,9		15,2		371,9%
Despesas de vendas	56,6	60,7%	76,5	69,7%	(26,0%)
Despesas gerais e administrativas	36,7	39,3%	33,2	30,3%	10,6%
SG&A	93,3	100,0%	109,7	100,0%	(14,9%)
SG&A, % Receita	54,5%		28,8%		25,7 p.p.

Tabela 4 – Reconciliação EBITDA

Em R\$ milhões	1T23	1T22	(A)/(B)
	(A)	(B)	%
Lucro (prejuízo) líquido	(212,1)	(64,8)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação	0,2	0,1	n.a.
(+) Resultado financeiro operação	81,9	78,1	21,1%
(+) Depreciação e amortização	24,2	24,7	(7,8%)
EBITDA	(105,8)	38,2	n.a.
(-) Resultado de venda de ativo	(1,0)	(0,1)	n.a.
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	20,8	-	n.a.
EBITDA ajustado	(86,0)	38,1	n.a.

Tabela 5 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	1T23	1T22	(A)/(B)
	(A)	(B)	%
Atacado	(104,9)	33,0	n.a.
Varejo	1,5	8,9	(87,7%)
Despesas não alocáveis	(2,3)	(3,8)	91,7%
EBITDA	(105,8)	38,2	n.a.
EBITDA ajustado	(86,0)	38,1	n.a.
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>(61,7%)</i>	<i>10,0%</i>	<i>(71,7 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado %</i>	<i>(50,2%)</i>	<i>10,0%</i>	<i>(60,2 p.p.)</i>

Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	1T23	1T22	(A)/(B)
	(A)	(B)	%
Receitas financeiras	21,1	13,1	61,4%
Despesas financeiras - juros e encargos	(80,1)	(60,9)	31,6%
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(18,8)	(32,2)	(41,7%)
Juros sobre arrendamentos	(2,6)	(3,4)	(25,3%)
Resultado financeiro, ex-variação cambial	(80,4)	(83,4)	(3,6%)
Variações cambiais líquidas	(1,5)	5,3	n.a.
Resultado financeiro	(81,9)	(78,1)	4,9%

Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	134,5	163,3	403,0	(17,6%)	(66,6%)
Estoques	329,8	358,1	506,7	(7,9%)	(34,9%)
Adiantamento a fornecedores	30,2	35,0	59,5	(13,9%)	(49,3%)
Fornecedores	(250,6)	(273,0)	(272,7)	(8,2%)	(8,1%)
Capital de giro	243,9	283,5	696,4	(13,9%)	(65,0%)

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	717,3	696,9	784,4	2,9%	(8,5%)
- Moeda nacional	648,6	621,6	744,7	4,3%	(12,9%)
- Moeda estrangeira	68,7	75,3	39,7	(8,7%)	73,2%
Debêntures	347,0	338,5	158,0	2,5%	119,6%
Dívida bruta	1.064,3	1.035,5	942,4	2,8%	12,9%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(195,1)	(259,4)	(162,1)	(24,8%)	20,4%
Dívida líquida	869,3	776,1	780,3	12,0%	11,4%
Debênture conversível	(196,8)	(186,0)	-	5,8%	n.a.
Dívida líquida ajustada	672,5	590,0	780,3	14,0%	(13,8%)

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	1T23 (A)	4T22 (B)	1T22 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	80,7	115,4	283,8	(30,1%)	(71,6%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(70,7)	(104,6)	(194,1)	(32,4%)	(63,6%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(71,9)	(98,5)	(15,2)	(27,1%)	371,9%
Lucro bruto	(61,9)	(87,7)	74,5	n.a.	n.a.
<i>Margem Bruta %</i>	<i>(76,6%)</i>	<i>(76,0%)</i>	<i>26,3%</i>	<i>(0,6 p.p.)</i>	<i>(102,9 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(36,0)	(55,3)	(56,7)	(34,9%)	(36,5%)
(+) Variação do valor justo de propriedades para investimento	-	65,3	-	(100,0%)	n.a.
(+/-) Outros	(21,8)	(5,2)	(0,7)	319,2%	3014,3%
Resultado Operacional	(119,7)	(82,9)	17,1	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	14,8	16,3	15,9	(9,2%)	(6,9%)
EBITDA	(104,9)	(66,6)	33,0	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	12,7	-	(100,0%)	n.a.
(+) Provisão para perda de estoque	-	22,4	-	(100,0%)	n.a.
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	20,8	-	-	n.a.	n.a.
(-) Variação do valor justo de propriedades para investimento	-	(65,3)	-	(100,0%)	n.a.
EBITDA ajustado	(84,1)	(96,8)	33,0	n.a.	n.a.
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(129,9%)</i>	<i>(57,7%)</i>	<i>11,6%</i>	<i>(72,2 p.p.)</i>	<i>(141,6 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>(104,2%)</i>	<i>(83,9%)</i>	<i>11,6%</i>	<i>(20,3 p.p.)</i>	<i>(115,8 p.p.)</i>

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	1T23 (A)	4T22 (B)	1T22 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	90,6	106,8	97,5	(15,2%)	(7,1%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(44,0)	(56,3)	(48,4)	(21,8%)	(9,1%)
Lucro bruto	46,6	50,5	49,1	(7,7%)	(5,1%)
<i>Margem Bruta %</i>	<i>51,4%</i>	<i>47,3%</i>	<i>50,4%</i>	<i>4,2 p.p.</i>	<i>1,1 p.p.</i>
(-) Despesas de SG&A	(53,2)	(65,9)	(48,6)	(19,3%)	9,5%
(+/-) Outros	(0,1)	(8,0)	0,7	(98,8%)	n.a.
Resultado Operacional	(6,7)	(23,4)	1,2	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	8,2	7,1	7,7	15,5%	6,5%
EBITDA	1,5	(16,3)	8,9	n.a.	n.a.
(+) Despesas não recorrente	-	-	(0,7)	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	4,7	-	(100,0%)	n.a.
(+) Provisão para perda de estoque	-	1,5	-	(100,0%)	n.a.
EBITDA ajustado	1,5	(10,1)	8,2	n.a.	(81,7%)
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>1,7%</i>	<i>(15,3%)</i>	<i>9,1%</i>	<i>16,9 p.p.</i>	<i>(7,5 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>1,7%</i>	<i>(9,5%)</i>	<i>8,4%</i>	<i>11,1 p.p.</i>	<i>(6,8 p.p.)</i>
Número de lojas	249	245	239	1,6%	4,2%
Própria Mmartan e Casa Moisés	34	32	31	6,3%	9,7%
Franquia Mmartan	114	115	118	(0,9%)	(3,4%)
Própria Artex	40	39	34	2,6%	17,6%
Franquia Artex	61	59	56	3,4%	8,9%
Receita bruta <i>sell out</i>	167,8	207,3	175,0	(19,0%)	(4,1%)
Lojas físicas	142,3	173,3	129,4	(17,9%)	10,0%
<i>E-commerce</i>	25,5	34,1	45,6	(25,1%)	(44,0%)
Participação e-commerce (%)	15,2%	16,4%	26,1%	(1,2 p.p.)	(10,9 p.p.)

Glossário

- (a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (b) Receita *sell-out* – Receita do canal de vendas para o consumidor final.
- (c) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.
- (d) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.
- (e) Dívida líquida ajustada – dívida bruta menos disponibilidades financeiras menos saldo da debênture conversível em ações de emissão da controlada indireta AMMO Varejo S.A.

Balanco Patrimonial

Em R\$ milhões	1T23	4T22	1T22
Ativo			
Ativo circulante	759,7	881,7	1.345,3
Caixa e equivalentes de caixa	164,1	225,4	138,1
Títulos e valores mobiliários	22,8	23,5	16,3
Duplicatas a receber	134,5	163,3	403,0
Arrendamentos financeiros a receber	16,3	16,7	15,0
Estoques	329,8	358,1	506,7
Adiantamento a fornecedores	30,2	35,0	59,5
Impostos a recuperar	33,5	39,9	66,9
Outros créditos a receber	28,4	19,7	27,1
Ativos mantidos para venda	-	-	112,8
Ativo não circulante	1.794,1	1.813,5	1.696,9
Realizável a longo prazo	411,9	412,3	424,3
Títulos e valores mobiliários	8,1	10,4	7,7
Valores a receber - Clientes	16,2	16,1	14,8
Partes relacionadas	207,8	178,3	164,1
Adiantamento a fornecedores	-	-	35,7
Arrendamentos financeiros a receber	79,5	83,6	80,8
Impostos a recuperar	18,0	17,9	30,0
Impostos diferidos	17,8	18,2	17,4
Imobilizado disponível para venda	23,3	23,9	13,5
Depósitos judiciais	15,3	13,2	8,5
Outros	25,8	50,6	51,7
Permanente	1.382,2	1.401,1	1.272,6
Outros Investimentos	120,9	124,2	-
Propriedades para investimento	524,1	527,1	460,6
Imobilizado	509,6	522,4	561,7
Direitos de uso	146,3	144,4	158,7
Intangível	81,3	83,0	91,6
Total dos ativos	2.553,7	2.695,1	3.042,2

Balanço Patrimonial (continuação)

Em R\$ milhões	1T23	4T22	1T22
Passivo			
Passivo circulante	1.684,3	1.333,5	1.052,9
Empréstimos e financiamentos	612,5	640,4	412,1
Debêntures	347,0	17,8	16,9
Fornecedores	250,6	273,0	272,7
Impostos e taxas	36,3	21,0	24,3
Obrigações sociais e trabalhistas	105,6	96,8	83,2
Concessões governamentais	99,3	56,3	48,4
Arrendamentos a pagar	60,0	59,8	58,4
Impostos parcelados	108,7	94,8	68,7
Outras contas a pagar	64,4	73,8	68,2
Passivo não circulante	703,9	983,0	1.079,5
Empréstimos e financiamentos	104,8	56,5	372,3
Debêntures	-	320,8	141,1
Arrendamentos a pagar	206,0	209,4	219,6
Partes relacionadas	-	-	0,7
Concessões governamentais	33,8	38,3	52,0
Planos de aposentadoria e benefícios	113,1	114,6	110,6
Provisões diversas	21,3	20,8	13,5
Impostos diferidos	106,2	106,7	85,8
Impostos parcelados	91,4	93,5	62,5
Outras obrigações	27,2	22,5	21,5
Patrimônio líquido	165,5	378,7	909,8
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	137,3	137,3	126,2
Ajuste acumulado de conversão	(152,9)	(151,8)	(175,7)
Prejuízo acumulado	(1.758,5)	(1.546,4)	(980,4)
Total dos passivos e do patrimônio líquido	2.553,7	2.695,1	3.042,2

Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	1T23 (A)	4T22 (B)	1T22 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	222,6	326,6	511,9	(31,9%)	(56,5%)
Receita operacional líquida	171,3	222,3	381,3	(22,9%)	(55,1%)
Custo dos produtos vendidos	(114,7)	(161,0)	(242,4)	(28,7%)	(52,7%)
<i>% da Receita Líquida</i>	66,9%	72,4%	63,6%	(5,5 p.p.)	3,4 p.p.
Materiais	(48,9)	(59,7)	(136,9)	(18,1%)	(64,3%)
Custos de conversão e outros	(52,0)	(85,8)	(90,7)	(39,4%)	(42,6%)
Depreciação	(13,8)	(15,5)	(14,9)	(11,0%)	(7,4%)
Custo de ociosidade e outros	(71,9)	(98,4)	(15,2)	(27,0%)	371,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	41,9%	44,3%	4,0%	(2,4 p.p.)	37,9 p.p.
Lucro (prejuízo) bruto	(15,2)	(37,2)	123,6	n.a.	n.a.
<i>Margem Bruta, %</i>	(8,9%)	(16,7%)	32,4%	7,8 p.p.	(41,3 p.p.)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(93,3)	(125,8)	(109,7)	(25,8%)	(14,9%)
<i>% da Receita Líquida</i>	54,5%	56,6%	28,8%	(2,2 p.p.)	25,7 p.p.
Despesas com vendas	(56,6)	(87,5)	(76,5)	(35,3%)	(26,0%)
<i>% da Receita Líquida</i>	33,0%	39,4%	20,1%	(6,3 p.p.)	13,0 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(36,7)	(38,3)	(33,2)	(4,2%)	10,6%
<i>% da Receita Líquida</i>	21,4%	17,2%	8,7%	4,2 p.p.	12,7 p.p.
Variação do valor justo de propriedades para investimento	-	65,3	-	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	0,0%	29,4%	0,0%	(29,4 p.p.)	0,0 p.p.
Outras, líquidas	(21,4)	(12,7)	(0,5)	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(12,5%)	(5,7%)	(0,1%)	(6,8 p.p.)	(12,4 p.p.)
Resultado operacional	(129,9)	(110,4)	13,4	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(75,8%)	(49,7%)	3,5%	(26,2 p.p.)	(79,4 p.p.)
Resultado financeiro	(81,9)	(96,8)	(78,1)	(15,4%)	4,9%
Resultado antes dos impostos	(211,9)	(207,2)	(64,7)	n.a.	n.a.
IR e CSSL	(0,2)	(22,8)	(0,1)	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(212,1)	(230,0)	(64,8)	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(123,8%)	(103,5%)	(17,0%)	(20,3 p.p.)	(106,8 p.p.)

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	1T23	1T22
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(212,1)	(64,8)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	24,2	24,7
Imposto de renda e contribuição social	0,2	0,1
Provisão para ganhos (perdas) em ativos	20,8	-
Resultado na alienação do ativo permanente	(1,0)	(0,1)
Variações cambiais	1,5	(5,3)
Variações monetárias	1,7	5,3
Juros e encargos, líquidos	75,4	74,1
Juros sobre arrendamentos	2,6	3,4
	(86,7)	37,5
Variações nas contas de ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	2,9	2,9
Duplicatas a receber	23,8	16,8
Estoques	22,2	2,2
Adiantamento a fornecedores	4,6	(29,4)
Impostos a recuperar	6,3	8,8
Fornecedores	23,0	30,6
Outros	(6,8)	18,9
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(10,7)	88,4
Juros pagos sobre empréstimos	(13,2)	(33,0)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(9,3)	(8,0)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	-	(0,1)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(33,1)	47,2
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Propriedades para investimentos	(0,0)	(0,7)
Ativo imobilizado	(2,6)	(3,9)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	3,0	0,0
Empréstimos entre partes relacionadas	(21,5)	(37,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(21,2)	(42,0)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	83,9	31,1
Liquidação de empréstimos e debêntures	(89,0)	(91,4)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	(9,6)	(10,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(14,7)	(70,7)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	7,6	3,8
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(61,4)	(61,6)
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	225,4	199,8
No fim do período	164,1	138,1



Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.



SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés  SANTISTA  Persono

Springs Global Participações S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Trimestre Findo em
31 de Março de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

BDO RCS Auditores Independentes

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Springs Global Participações S. A.
Montes Claros - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Springs Global Participações S. A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - (IASB)*", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional de controlada

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 1 e 28 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em 31 de março de 2023, a Administração da controlada Coteminas S.A. vem desenvolvendo negociações para recomposição de seu capital circulante líquido e patrimônio líquido, ambos negativos. Tais negociações visam a normalização de suas atividades produtivas, reconquista de mercados e regularização de atrasos nos pagamentos de credores. As informações contábeis intermediárias da referida controlada, individuais e consolidadas, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das suas operações. Esses eventos ou condições indicam e existência de incertezas relevantes que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da controlada Coteminas S.A. e seu consequente impacto nas informações contábeis intermediárias da Companhia. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Não cumprimento de cláusulas restritivas ("covenant") de Debêntures de controlada indireta

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14 às informações contábeis intermediárias, a controlada indireta AMMO Varejo S.A. possui 180.000.000 de debêntures subscritas em 20 de junho de 2022, no montante de R\$ 196.777 mil em 31 de março de 2023, diante de obrigação ("Covenant") não cumprida, a controlada indireta AMMO Varejo S.A., está apresentando esse valor no passivo circulante no balanço patrimonial. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e de suas controladas e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2023.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

A T I V O S

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
CIRCULANTE:					
Caixa e equivalentes de caixa	3	32	42	164.090	225.444
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	22.842	23.531
Duplicatas a receber	5	-	-	134.514	163.267
Arrendamentos financeiros a receber	11	-	-	16.284	16.661
Estoques	6.a	-	-	329.839	358.149
Adiantamentos a fornecedores	6.b	-	-	30.151	35.010
Impostos a recuperar	18.c	35	22	33.494	39.892
Outros créditos a receber		1.088	986	28.436	19.706
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		1.155	1.050	759.650	881.660
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários	4	-	1.925	8.139	10.395
Valores a receber – clientes	7	-	-	16.241	16.135
Partes relacionadas	22	-	-	207.785	178.329
Arrendamentos financeiros a receber	11	-	-	79.478	83.580
Impostos a recuperar	18.c	-	-	18.009	17.916
Impostos diferidos	18.b	1.905	1.905	17.758	18.214
Imobilizado disponível para venda	10.b	-	-	23.322	23.910
Depósitos judiciais	19	-	-	15.330	13.216
Outros		-	-	25.836	50.638
		-----	-----	-----	-----
		1.905	3.830	411.898	412.333
		-----	-----	-----	-----
Investimentos em controladas	8.a	358.742	429.622	-	-
Outros investimentos	8.b	-	-	120.949	124.217
Propriedades para investimento	9	-	-	524.064	527.127
Imobilizado	10.a	-	-	509.565	522.411
Direitos de uso	11	-	-	146.334	144.396
Intangível	12	-	-	81.262	82.973
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		360.647	433.452	1.794.072	1.813.457
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		361.802	434.502	2.553.722	2.695.117
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
PASSIVOS					
CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	13	4.795	10.405	612.513	640.395
Debêntures	14	-	-	347.005	17.763
Fornecedores	15	114	3	250.572	272.960
Obrigações sociais e trabalhistas		231	183	105.612	96.785
Impostos e taxas		132	94	36.276	20.955
Concessões governamentais	16	-	-	99.279	56.253
Arrendamentos a pagar	17	-	-	60.014	59.782
Impostos parcelados	18.d	-	-	108.666	94.795
Outras contas a pagar		-	-	64.384	73.768
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo circulante		5.272	10.685	1.684.321	1.333.456
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	13	7.951	9.143	104.815	56.540
Debêntures	14	-	-	-	320.757
Arrendamentos a pagar	17	-	-	206.015	209.418
Partes relacionadas	22	42.225	36.003	-	-
Concessões governamentais	16	-	-	33.818	38.264
Provisões diversas	19	-	-	21.269	20.801
Planos de aposentadoria e benefícios	20	-	-	113.131	114.581
Impostos diferidos	18.b	-	-	106.227	106.684
Impostos parcelados	18.d	-	-	91.378	93.458
Obrigações com controladas	8.a	140.850	-	-	-
Outras obrigações		-	-	27.244	22.487
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante		191.026	45.146	703.897	982.990
		-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
	21				
Capital realizado		1.860.265	1.860.265	1.860.265	1.860.265
Reserva de capital		79.381	79.381	79.381	79.381
Ajustes de avaliação patrimonial		137.257	137.263	137.257	137.263
Ajustes acumulados de conversão		(152.937)	(151.828)	(152.937)	(151.828)
Prejuízos acumulados		(1.758.462)	(1.546.410)	(1.758.462)	(1.546.410)
		-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido		165.504	378.671	165.504	378.671
		-----	-----	-----	-----
Total dos passivos e do patrimônio líquido		361.802	434.502	2.553.722	2.695.117
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25	-	-	171.342	381.276
Custo dos produtos vendidos	26	-	-	(114.702)	(242.434)
Custo de ociosidade e outros	26	-	-	(71.852)	(15.227)
		-----	-----	-----	-----
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		-	-	(15.212)	123.615
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas	26	-	-	(56.614)	(76.524)
Gerais e administrativas	26	(137)	(178)	(32.668)	(29.409)
Honorários da administração	22 e 26	(319)	(292)	(4.050)	(3.781)
Equivalência patrimonial – controladas	8.a	(210.615)	(62.947)	-	-
Outras, líquidas		-	-	(21.403)	(461)
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO OPERACIONAL		(211.071)	(63.417)	(129.947)	13.440
		-----	-----	-----	-----
Despesas financeiras – juros e encargos		(822)	(1.251)	(80.125)	(60.869)
Despesas financeiras – juros sobre arrendamentos	17	-	-	(2.564)	(3.434)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(188)	(137)	(18.774)	(32.180)
Receitas financeiras		29	46	21.083	13.059
Variações cambiais líquidas		-	-	(1.546)	5.299
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(212.052)	(64.759)	(211.873)	(64.685)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	18.a	-	-	(128)	(74)
Diferido	18.a	-	-	(51)	-
		-----	-----	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(212.052)	(64.759)	(212.052)	(64.759)
		=====	=====	=====	=====
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO — R\$	27	(4,2410)	(1,2952)		
		=====	=====		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31.03.2023</u>	<u>31.03.2022</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(212.052)	(64.759)
Outros resultados abrangentes:		
- Itens que impactarão o resultado:		
Variação cambial de investimentos no exterior	(1.109)	(15.853)
- Itens que não impactarão o resultado:		
Perda atuarial em planos de aposentadoria	(6)	(53)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>(213.167)</u>	<u>(80.665)</u>
	=====	=====
ATRIBUÍDO A:		
Participação dos acionistas controladores	(213.167)	(80.665)
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital realizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Ajustes acumulados de conversão</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		1.860.265	79.381	126.234	(159.814)	(915.625)	990.441
Resultado abrangente:							
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	(64.759)	(64.759)
Variação cambial de investimentos no exterior	2.1.b	-	-	-	(60.258)	-	(60.258)
Perda atuarial em planos de aposentadoria		-	-	(53)	-	-	(53)
Reflexo de controladas-							
Variação cambial de investimentos líquidos	2.1.b	-	-	-	44.405	-	44.405
Total do resultado abrangente		-	-	(53)	(15.853)	(64.759)	(80.665)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022		1.860.265	79.381	126.181	(175.667)	(980.384)	909.776
		=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital realizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Ajustes acumulados de conversão</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		1.860.265	79.381	137.263	(151.828)	(1.546.410)	378.671
Resultado abrangente:							
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	(212.052)	(212.052)
Varição cambial de investimentos no exterior	2.1.b	-	-	-	(9.764)	-	(9.764)
Perda atuarial em planos de aposentadoria		-	-	(6)	-	-	(6)
Reflexo de controladas-							
Varição cambial de investimentos líquidos	2.1.b	-	-	-	8.655	-	8.655
Total do resultado abrangente		----- -	----- -	----- (6)	----- (1.109)	----- (212.052)	----- (213.167)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023		----- 1.860.265 =====	----- 79.381 =====	----- 137.257 =====	----- (152.937) =====	----- (1.758.462) =====	----- 165.504 =====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do período	(212.052)	(64.759)	(212.052)	(64.759)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do período ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	24.184	24.722
Equivalência patrimonial	210.615	62.947	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	179	74
Resultado na alienação do ativo imobilizado	-	-	(962)	(54)
Provisão para perdas com outros ativos	-	-	20.769	-
Variações monetárias	-	-	1.700	5.273
Variações cambiais	-	-	1.546	(5.299)
Juros, encargos e comissões	980	1.340	75.364	74.114
Juros sobre arrendamentos	-	-	2.564	3.434
	<u>(457)</u>	<u>(472)</u>	<u>(86.708)</u>	<u>37.505</u>
Variações nas contas de ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	1.925	-	2.945	2.901
Duplicatas a receber	-	-	23.787	16.793
Estoques	-	-	22.226	2.214
Adiantamentos a fornecedores	-	-	4.603	(29.367)
Impostos a recuperar	(13)	-	6.305	8.807
Fornecedores	111	114	22.983	30.604
Outros	13	(294)	(6.805)	18.913
	<u>1.579</u>	<u>(652)</u>	<u>(10.664)</u>	<u>88.370</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais antes dos juros e impostos				
Juros pagos sobre empréstimos	(979)	(577)	(13.186)	(33.029)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(187)	(135)	(9.287)	(8.038)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(71)
	<u>413</u>	<u>(1.364)</u>	<u>(33.137)</u>	<u>47.232</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos				
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Propriedades para investimento	-	-	(46)	(714)
Imobilizado	-	-	(2.576)	(3.862)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	3.003	32
Empréstimos entre partes relacionadas	6.186	3.928	(21.547)	(37.415)
	<u>6.186</u>	<u>3.928</u>	<u>(21.166)</u>	<u>(41.959)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento				

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2023</u>	<u>31.03.2022</u>	<u>31.03.2023</u>	<u>31.03.2022</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos e debêntures, líquidos dos encargos antecipados	-	-	83.870	31.107
Liquidação de empréstimos e debêntures	(6.609)	(2.547)	(89.004)	(91.430)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	-	-	(9.554)	(10.410)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(6.609)	(2.547)	(14.688)	(70.733)
	-----	-----	-----	-----
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	-	-	7.637	3.832
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(10)	17	(61.354)	(61.628)
	-----	-----	-----	-----
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	42	117	225.444	199.765
No fim do período	32	134	164.090	138.137
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(10)	17	(61.354)	(61.628)
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	200.686	459.872
Resultado na alienação do ativo imobilizado	-	-	962	54
	-----	-----	-----	-----
	-	-	201.648	459.926
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(78.459)	(202.530)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(406)	(445)	(103.223)	(98.604)
Provisão para perdas com outros ativos	-	-	(20.769)	-
	-----	-----	-----	-----
	(406)	(445)	(202.451)	(301.134)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(406)	(445)	(803)	158.792
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	-	-	(24.184)	(24.722)
	-----	-----	-----	-----
	-	-	(24.184)	(24.722)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(406)	(445)	(24.987)	134.070
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	(210.615)	(62.947)	-	-
Receitas financeiras	29	46	21.083	13.059
Variação cambial ativa	-	-	187	(3.735)
Royalties	-	-	4.957	4.385
	-----	-----	-----	-----
	(210.586)	(62.901)	26.227	13.709
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RETER)	(210.992)	(63.346)	1.240	147.779
	=====	=====	=====	=====
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	64	-	81.981	87.707
Impostos, taxas e contribuições	174	162	37.803	49.753
Remuneração de capitais de terceiros	822	1.251	93.508	75.078
Remuneração de capitais próprios	(212.052)	(64.759)	(212.052)	(64.759)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (RETIDO)	(210.992)	(63.346)	1.240	147.779
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 31 DE MARÇO DE 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Springs Global Participações S.A. (“Companhia”) é sediada na avenida Lincoln Alves dos Santos, número 955, em Montes Claros - MG, e foi constituída em 24 de novembro de 2005. Em 24 de janeiro de 2006, recebeu, como contribuição de capital, 100% das ações da Coteminas S.A. (“CSA”) e da Springs Global US, Inc. (“SGUS”), empresas privadas sediadas no Brasil e nos Estados Unidos, respectivamente, e que tinham como acionistas a Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas (“CTNM”), atual controladora da Companhia, e ex-acionistas da Springs Industries, Inc. (“SI”), respectivamente.

Em 30 de abril de 2009, iniciou suas atividades de varejo de cama, mesa e banho, operando sob as marcas MMartan e Casa Moyses e posteriormente, em outubro de 2011, com a marca Artex. As operações de varejo com essas bandeiras são operadas pela AMMO VAREJO S.A. (“AMMO”), que é uma controlada indireta da Companhia.

A Companhia conta com marcas líderes nos seus mercados, tais como MMartan, Casas Moyses, Artex, Santista, Paládio, Calfat, Garcia, Arco Íris, Magicolor, entre outras. A Companhia ocupa posição privilegiada, através de suas marcas e seus produtos, nas prateleiras dos mais exigentes e maiores varejistas do mundo.

A Companhia e sua controlada CSA têm apresentado em suas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, despesas financeiras que foram agravadas pelo forte crescimento das taxas de juros desde o 4º trimestre de 2021. A Companhia e sua controlada CSA têm honrado seus compromissos financeiros com bancos e instituições financeiras, contudo teve uma forte redução de seu capital de giro o que, temporariamente, vem impactando em suas atividades operacionais. As administrações das companhias estão empenhadas na redução desse endividamento e conseqüentemente a redução das despesas financeiras com a venda de ativos não operacionais.

Adicionalmente, a controladora da Companhia, Companhia de Tecidos Norte de Minas (CTNM), tem despendido esforços para a realização de alguns imóveis, direitos creditórios e investimentos, cujos recursos serão destinados exclusivamente à liquidação de parte substancial de sua conta de mútuo com a controlada CSA. As administrações da Companhia, da controlada CSA e da controladora CTNM acreditam que esses ativos sejam realizados brevemente, reduzindo seu endividamento.

Essas medidas, e o alongamento de seu passivo financeiro (vide nota explicativa nº 28 – Eventos subsequentes) possibilitarão a regularização de suas atividades operacionais, o que é esperado em 2023.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de novembro de 2023.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 31 de março de 2023. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes acumulados de conversão” e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como “Outras, líquidas”.

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são

transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;

- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes à fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há

mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for menor do que os valores residuais contábeis.

(i) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligada na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligada sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido e também apresentado como outros resultados abrangentes.

(j) Combinação de negócios--O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos, exceto quando atendem os critérios para capitalização.

(l) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do período.

(m) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
UHE Porto Estrela	35 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(n) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustado a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual (desenvolvimento de software) e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do período. As perdas com estes ativos, reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado (exceto ágio apurado em investimentos). A reversão é reconhecida no resultado do período e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(q) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(t) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em "Ajustes de avaliação patrimonial" quando incorridos.

(v) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(w) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão".

(x) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(y) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 5 e nº 7), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.m e nº 10), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.p, nº 6, nº 10, nº 11 e nº 12), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.l e nº 9), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.t e nº 19), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.q e nº 18), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 23) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros (nota explicativa nº 23.d.5), retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais (notas explicativas nº 2.2.u e nº 20). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social.

A controlada CSA, controladora da Coteminas Argentina S.A., da AMMO VAREJO S.A., da LAT Capital Ltd., da C7S Tecnologia Ltda. e da Compañía Textil Guaraní S.R.L., das quais possui 100% do capital social, direta e indiretamente, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

A controlada SGUS, controladora de: (i) Warbird Corporation (Delaware, EUA); (ii) Springs Home Textiles Reynosa, S.A. de C.V. (México); e (iii) Casa Springs S.A. de C.V. (México); todas com participação de 100%, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros ou prejuízos não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior e os ajustes de avaliação patrimonial, estão destacados na demonstração das mutações do patrimônio líquido nas rubricas “Ajustes acumulados de conversão” e “Ajustes de avaliação patrimonial”, respectivamente, e são revertidas para resultado quando da baixa dos investimentos que lhes deram origem. As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora.

As demonstrações contábeis intermediárias das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do dólar vigente em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>Varição</u>
Taxa fechamento:			
31 de dezembro	-	5,2177	-
31 de março	5,0804	4,7378	7,2%
Taxa média:			
31 de março (3 meses)	5,1292	5,0782	1,0%

2.5 – Novas IFRS, revisões das IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro do IASB).

a) Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória a partir de 31 de janeiro de 2024. Todavia, foi permitida a adoção antecipada dessas normas, interpretações e alterações de normas

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Data de entrada em vigor</u>
Emenda IAS 1 – Classificação de passivos como circulante e não circulante e Revisão de Pronunciamento Técnico n° 26 – Apresentação das demonstrações contábeis.	As alterações visam promover a consistência na aplicação dos requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, a dívida e outros passivos com data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes (vencidos ou potencialmente exigíveis dentro de um ano).	Aplicável a exercícios ou períodos com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2023</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.03.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Operações compromissadas (*)	18	28	89.977	135.361
Depósitos no exterior	-	-	32.012	61.980
Depósitos em contas correntes	14	14	42.101	28.103
	-----	-----	-----	-----
	32	42	164.090	225.444
	=====	=====	=====	=====

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 100% a 110% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Fundos de investimentos no exterior	22.329	23.004
Depósito restrito (1)	513	2.452
Fundo de reserva (2)	8.139	8.470
	-----	-----
	30.981	33.926
Circulante	(22.842)	(23.531)
	-----	-----
Não circulante	8.139	10.395
	=====	=====

(1) Em 31 de março de 2023, a controladora não possuía depósitos restritos em instituições financeiras (R\$1.925 em 31 de dezembro de 2022), e a controlada SGUS possuía R\$513, equivalente a US\$101 mil (R\$527 equivalente a US\$101 mil, em 31 de dezembro de 2022) na condição de “Compensating balance arrangement”.

(2) Valor referente ao fundo de reserva da 5ª emissão de debêntures da controlada CSA, equivalentes a 3 parcelas futuras. Vide nota explicativa nº14 às demonstrações contábeis intermediárias.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Clientes no mercado interno	117.090	144.351
Clientes no mercado externo	48.163	43.542
Operadoras de cartão de crédito	4.272	10.453
	-----	-----
	169.525	198.346
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(35.011)	(35.079)
	-----	-----
	134.514	163.267
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 73 dias (44 dias em 31 de dezembro de 2022). O saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das duplicatas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Não houve mudança significativa na composição das duplicatas a receber por idade de vencimento durante o trimestre findo em 31 de março de 2023.

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	<u>31.03.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Saldo no início do período	(35.079)	(29.156)
Adições	-	(17.422)
Baixas	1	11.038
Variação cambial	67	461
	-----	-----
Saldo no final do período	(35.011)	(35.079)
	=====	=====

Considerando as informações subsequentes a 31 de março de 2023, até a aprovação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

6. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

a. Estoques

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Matérias-primas e secundários	69.719	74.839
Produtos em elaboração	69.623	77.551
Produtos acabados	152.635	168.903
Peças de reposição	37.862	36.856
	-----	-----
	329.839	358.149
	=====	=====

Os estoques estão demonstrados líquidos dos saldos das provisões para perdas. As controladas operacionais avaliam a realização dos estoques anualmente ou sempre que houver indicativos de prováveis perdas.

Os grupos de estoques de matérias-primas, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos.

Em 31 de março de 2023, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques, que não estivessem provisionadas. Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção.

A movimentação da provisão para perdas consolidada é como segue:

	<u>31.12.2022</u>	<u>(Adições) Baixas</u>	<u>Variação cambial</u>	<u>31.03.2023</u>
Matérias-primas e secundários	(1.719)	(134)	216	(1.637)
Produtos acabados	(23.764)	(40)	5	(23.799)
Peças de reposição	(472)	-	-	(472)
	-----	-----	-----	-----
	(25.955)	(174)	221	(25.908)
	=====	=====	=====	=====

	31.12.2021	(Adições) Baixas	Variação cambial	31.03.2022
Matérias-primas e secundários	(2.555)	(28)	484	(2.099)
Produtos acabados	(13)	-	3	(10)
Peças de reposição	(564)	-	-	(564)
	-----	-----	-----	-----
	(3.132)	(28)	487	(2.673)
	=====	=====	=====	=====

b. Adiantamentos a fornecedores

Ano	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
2023	30.151	35.010
	=====	=====

7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Clientes com pedido de recuperação judicial (a)	12.424	12.424
Clientes em recuperação judicial (b)	1.372	1.332
Parcelamento de créditos com clientes (c)	6.056	5.083
Financiamento no repasse de lojas (d)	672	768
Venda de imóveis (e)	5.090	3.855
Outros	1.916	1.690
	-----	-----
	27.530	25.152
Circulante (*)	(11.289)	(9.017)
	-----	-----
Não circulante	16.241	16.135
	=====	=====

(*) Incluída na rubrica "Outros créditos a receber" no ativo circulante.

(a) O Narciso Enxovais do Brasil Ltda. ingressou com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) no segundo trimestre de 2022, o qual teve o processamento deferido. O Narciso reconheceu a totalidade dos créditos com a Companhia. A administração da Companhia aguarda a homologação da RJ e acredita na recuperação da totalidade dos créditos.

(b) Pagamentos semestrais crescentes com correção de 2% a 8% a.a., com vencimento final em dezembro/2027. Em 31 de março de 2023, o saldo apresentado está líquido de provisão para perda no valor de R\$2.127.

(c) Pagamento em até 62 parcelas mensais com juros de 0,50% a 2,00% ao mês.

(d) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

(e) Pagamento em até 9 parcelas mensais com juros de 0,5% ao mês e atualização pelo IPCA.

Considerando as informações subsequentes a 31 de março de 2023, até a aprovação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADA

a) Investimentos diretos:

Controladas	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do período	Total do investimento		Resultado de equivalência patrimonial (controladora)	
				31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.03.2022
SGUS	358.742	100,0	(4.259)	358.742	372.811	(4.299)	(4.894)
CSA (1)	(140.850)	100,0	(206.316)	-	56.811	(206.316)	(58.053)
				-----	-----	-----	-----
				358.742	429.622	(210.615)	(62.947)
				=====	=====	=====	=====

(1) Em 31 de março de 2023, o patrimônio líquido da controlada CSA apresentava saldo devedor de R\$140.850. Este passivo foi apresentado na rubrica “Obrigações com controladas”, no passivo não circulante.

b) Investimentos indiretos:

Investimentos da SGUS

A controlada SGUS possuía 14,27% da New Keeco Holdings, LLC, (“Keeco”) quando a Keeco combinou suas operações com as operações vendidas da SGUS em março de 2019. A Keeco Holdings é uma empresa com portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, *utility bedding*, e *decorative bedding*, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano. No 4º trimestre de 2020, a controlada SGUS (juntamente com os demais acionistas da Keeco) disponibilizou para venda essa participação e, portanto, reclassificou o investimento para a rubrica “Ativos mantidos para venda”.

Em 19 de setembro de 2022, os acionistas da Keeco e suas subsidiárias, juntamente com os acionistas da Hollander Parent Corporation (“Hollander”) e suas subsidiárias e a SGUS, entre outros, assinaram acordo de contribuição de ativos, formando uma nova empresa combinada denominada Keeco, Inc., que atuará no mesmo segmento de mercado de ambas as companhias.

Após a contribuição de ativos, a SGUS recebeu por sua participação na Keeco, 15.167 ações ordinárias comuns (*Common stocks*) da Keeco, Inc., representando 6,33% dessa classe de ações, mais uma opção de compra de 10.220 ações dessa mesma classe, ao preço de US\$0,01 por ação com vencimento em 5 anos da data de emissão ou caso ocorra uma mudança de controle da Keeco, Inc.

Considerando-se o exercício das opções, e a conversão das ações preferenciais (*preferred stocks*) emitidas pela Keeco Inc. em ações comuns (*common stocks*), a SGUS terá participação de 5,13% do capital, deixando de existir outra classe de ações. Considerando-se ainda as possibilidades de emissão de 67.506 novas ações em bônus para os gestores elegíveis da Keeco Inc., a participação da SGUS poderá chegar no mínimo (*fully-dilluted*) de 4,51%.

A Keeco, Inc. inicia suas operações com faturamento consolidado equivalente a US\$1,2 bilhão e em suas projeções para 5 anos estima um faturamento de US\$1,6 bilhão.

Considerando as projeções anuais, geração de caixa e múltiplos aplicáveis para essa categoria de indústria, consultores externos da SGUS, utilizando o menor percentual de participação da SGUS, 4,51%, estimam a recuperação desse investimento em até 5 anos em valores que podem variar entre US\$31,5 milhões e US\$43,3 milhões.

A SGUS, a partir daquela data, reclassificou esse investimento, antes na rubrica de “ativos mantidos para a venda”, para outros investimentos, que será avaliado ao custo contábil e ajustado pelo valor de recuperação caso haja indícios de não recuperabilidade desse investimento.

Em 31 de março de 2023, o valor de R\$120.948, equivalentes a US\$23.807, estava contabilizado na rubrica “Outros investimentos” no ativo não circulante (R\$124.217, equivalentes a US\$23.807, em 31 de dezembro de 2022). Em 31 de março de 2023, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desse investimento.

Investimentos da CSA

	Patri- mônio líquido	Partici- pação - %	Resul- tado do período	Total dos investimentos		Resultado de equiva- lência patrimonial	
				31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.03.2022
Controladas -							
Coteminas Argentina S.A.	91.558	100,00	(8.522)	91.558	99.721	(8.522)	9.692
LAT Capital Ltd.	19.611	100,00	403	19.611	19.731	403	58
AMMO VAREJO S.A. (1) (2)	11.658	100,00	(24.288)	11.658	35.946	(24.288)	(7.175)
Compañía Textil Guaraní S.R.L. (3)	1.292	100,00	(147)	1.292	1.426	(147)	(398)
				-----	-----	-----	-----
				124.119	156.824	(32.554)	2.177
				=====	=====	=====	=====

(1) O saldo de investimento inclui ágio da aquisição do investimento, no valor de R\$27.303 (R\$27.303 em 31 de dezembro de 2022), para fins de apresentação nas demonstrações da CSA Controladora, e classificados na rubrica Intangível no balanço consolidado da Companhia.

(2) Em 10 de junho de 2022, a CSA realizou aporte de capital na sua controlada AMMO no valor de R\$196.815, subscrito e integralizado mediante a conferência das marcas “ARTEX”, “AMMO” e “PERSONO” no valor de R\$170.922, apurados em laudo de avaliação das marcas realizado por consultores especializados, Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., e saldos de mútuo no valor de R\$25.893. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, para fins de apresentação dos investimentos nas demonstrações da CSA Controladora, foi eliminado o lucro não realizado do valor justo das marcas no valor de R\$161.507, e da rubrica de Intangível no consolidado. Vide nota explicativa nº12 às demonstrações contábeis intermediárias.

(3) Em 2023, a Companhia subscreveu e integralizou capital na controlada no valor de R\$16.

c) Movimentação dos investimentos em controladas:

	31.12.2022	Equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimentos no exterior (1)	Ajustes de avaliação patrimonial	Obrigações com controladas	31.03.2023
SGUS	372.811	(4.299)	(9.764)	(6)	-	358.742
CSA	56.811	(206.316)	8.655	-	140.850	-
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	429.622	(210.615)	(1.109)	(6)	140.850	358.742
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	31.12.2021	Equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimentos no exterior (1)	Ajustes de avaliação patrimonial	31.03.2022
SGUS	401.829	(4.894)	(60.258)	(53)	336.624
CSA	633.305	(58.053)	44.405	-	619.657
	<u>1.035.134</u>	<u>(62.947)</u>	<u>(15.853)</u>	<u>(53)</u>	<u>956.281</u>
	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Efeito cambial dos investimentos líquidos. Vide nota explicativa nº 23.d.3.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

9. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis para valorização		Total
	Complexo comercial (1)(a)	Complexo residencial (2)(a)	Acreúna (3)	Montes Claros (4)	
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	380.525	49.135	30.380	67.087	527.127
Adições	16	30	-	-	46
Baixa	-	-	-	(3.259)	(3.259)
Baixa (variação do valor justo)	-	-	-	150	150
Transferências	(32)	32	-	-	-
SalDOS em 31 de março de 2023	<u>380.509</u>	<u>49.197</u>	<u>30.380</u>	<u>63.978</u>	<u>524.064</u>
	=====	=====	=====	=====	=====

(a) No 4º trimestre de 2022, a Administração da controlada CSA, como forma de reduzir seus financiamentos e despesas financeiras, decidiu destinar esses imóveis para a venda e iniciou negociações com algumas entidades. Em 2023, até a data da divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias, a Administração da controlada CSA interrompeu as negociações.

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis para valorização		Total
	Complexo comercial (1)	Complexo residencial (2)	Acreúna (3)	Montes Claros (4)	
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	324.990	46.950	30.380	57.570	459.890
Adições	184	530	-	-	714
SalDOS em 31 de março de 2022	<u>325.174</u>	<u>47.480</u>	<u>30.380</u>	<u>57.570</u>	<u>460.604</u>
	=====	=====	=====	=====	=====

As avaliações são efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em "Outros resultados abrangentes", na categoria de itens que não afetarão o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do período quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

(1) Complexo comercial: Trata-se de um complexo comercial de 319,7 mil m², denominado Centro Comercial Seridó, onde 122,2 mil m² já foram desenvolvidos e arrendados. No primeiro trimestre de 2023, os valores de receita por arrendamento foram de R\$2.981 (R\$2.910 no primeiro trimestre de 2022).

Com a destinação deste imóvel para atividade de arrendamento e com retorno específico diverso das operações têxteis da controlada CSA, foi transferido seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, para a rubrica de propriedades para investimentos, nos respectivos anos de desocupação.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>31.03.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Custo residual do imóvel	112.065	112.081
Mais valia apurada (a)	268.444	268.444
	-----	-----
Valor justo (b)	380.509	380.525
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$91.271 (R\$91.271 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2022. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(2) Complexo residencial: Em 2018, a controlada CSA disponibilizou área no município de São Gonçalo do Amarante – RN contendo 520 mil m² para início de empreendimento habitacional. Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>31.03.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Custo residual do imóvel	1.492	1.430
Mais valia apurada (a)	47.705	47.705
	-----	-----
Valor justo (b)	49.197	49.135
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$16.220 (R\$16.220 em 31 de dezembro 2022). Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2022. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(3) Imóvel para valorização Acreúna: Em 2021, a controlada CSA desocupou e destinou este imóvel para valorização ou renda. Seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, foi transferido para a rubrica de propriedades para investimento e avaliado pelo valor justo.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>31.03.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Custo residual do imóvel	19.144	19.144
Mais valia apurada (a)	11.236	11.236
	-----	-----
Valor justo (b)	30.380	30.380
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$3.820 (R\$3.820 em 31 de dezembro 2022). Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2022. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(4) Imóveis para valorização Montes Claros: Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada CSA e são assim compostos:

	<u>31.03.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Terreno e edificações (antiga MECA) (44.402 m ²)	36.644	36.644
Terreno da ESURB atrás da CODEVASF (2.770 m ²)	5.230	5.230
Terreno da ESURB Bairro Santa Rita II (2.967 m ²)	1.304	4.413
Terreno região nova Prefeitura (72.491 m ²)	20.800	20.800
	-----	-----
Total	63.978	67.087
	=====	=====
Custo residual dos imóveis	36.630	39.890
Mais valia apurada (a)	27.348	27.197
	-----	-----
Valor justo (b)	63.978	67.087
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$9.296 (R\$9.245 em 31 de dezembro 2022). Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2022. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

10. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

a. Imobilizado

	Taxa % (*)	31.03.2023			31.12.2022
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	5,5	57.998	(25.644)	32.354	30.974
Edifícios	2,4	348.962	(180.945)	168.017	170.026
Instalações	7,3	231.254	(181.531)	49.723	51.027
Máquinas e equipamentos	7,4	1.204.703	(991.096)	213.607	222.755
UHE - Porto Estrela (**)	4,2	39.954	(24.120)	15.834	16.193
Móveis, utensílios e outros	8,0	124.267	(112.092)	12.175	13.610
Obras em andamento	-	17.855	-	17.855	17.826
		-----	-----	-----	-----
		2.024.993	(1.515.428)	509.565	522.411
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação.

(**) Vide nota explicativa nº 16 às demonstrações contábeis intermediárias.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados consolidados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	UHE Porto Estrela (1)	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	30.974	170.026	51.027	222.755	16.193	13.610	17.826	522.411
Adições	2.060	-	3	342	-	141	30	2.576
Baixas líquidas	(105)	-	(32)	(8)	-	(7)	-	(152)
Transferências								
- Imobilizado	(48)	(52)	337	41	-	(276)	(2)	-
Variação cambial	25	65	4	5	-	3	1	103
Depreciação do período	(664)	(2.022)	(1.649)	(9.528)	(359)	(1.296)	-	(15.518)
Reversão (provisão) para perdas com ativos	112	-	33	-	-	-	-	145
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de março de 2023	32.354	168.017	49.723	213.607	15.834	12.175	17.855	509.565
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Total provisão para desvalorização de Ativos	(1.355)	-	(99)	(52)	-	(3.591)	-	(5.097)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	UHE Porto Estrela (1)	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	30.892	177.783	55.543	246.931	17.624	15.856	33.992	578.621
Adições	181	-	26	2.653	-	308	694	3.862
Baixas líquidas	-	-	-	(3)	-	(13)	-	(16)
Transferências								
- Imobilizado	(1)	277	1.018	408	3	(8)	(1.697)	-
- Imobilizado disponível para venda	-	-	-	(102)	-	-	-	(102)
Variação cambial	(1.374)	(1.287)	(269)	(474)	-	65	(987)	(4.326)
Depreciação do período	(550)	(2.044)	(1.899)	(9.912)	(359)	(1.578)	-	(16.342)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de março de 2022	29.148	174.729	54.419	239.501	17.268	14.630	32.002	561.697
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Vide nota explicativa nº 16 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) Obras em andamento correspondem principalmente à modernização de máquinas e equipamentos.

Anualmente, ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável, a Companhia avalia a recuperabilidade do ativo imobilizado. Em 31 de março de 2023, o ativo imobilizado está deduzido de provisão para perda no valor de R\$5.097 (R\$5.242 em 31 de dezembro de 2022).

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa futuras, a Companhia não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

b. Imobilizado disponível para venda

As subsidiárias da Companhia identificam os ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica. Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu valor de possível realização, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

A movimentação do imobilizado disponível para a venda foi como segue:

	31.12.2022	Variação cambial	31.03.2023
Custo	461.614	(11.620)	449.994
Depreciação	(389.135)	9.888	(379.247)
Provisão para perda	(48.569)	1.144	(47.425)
	-----	-----	-----
	23.910	(588)	23.322
	=====	=====	=====

	31.12.2021	Varição cambial	Transferência do imobilizado	31.03.2022
Custo	482.352	(69.839)	256	412.769
Depreciação	(415.205)	60.693	(154)	(354.666)
Provisão para perda	(51.606)	7.025	-	(44.581)
	-----	-----	-----	-----
	15.541	(2.121)	102	13.522
	=====	=====	=====	=====

11. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (2) % a.a.	Consolidado			
		31.03.2023		31.12.2022	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis (CSA e AMMO – uso próprio)	20,9	13.667	(12.592)	1.075	1.820
Imóveis (SGUS – uso próprio)	8,3	45.098	(15.972)	29.126	30.878
Imóveis – lojas (AMMO – uso próprio)	24,4	102.133	(45.300)	56.833	49.442
Veículos	70,3	1.223	(651)	572	773
Propriedades para investimentos (1)		58.728	-	58.728	61.483
		-----	-----	-----	-----
Total de direito de uso		220.849	(74.515)	146.334	144.396
Arrendamentos financeiros a receber (1)		95.762	-	95.762	100.241
		-----	-----	-----	-----
		316.611	(74.515)	242.096	244.637
		=====	=====	=====	=====

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada SGUS.

(2) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Imóveis	Imóveis – SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.820	30.878	49.442	773	61.483	100.241	244.637
Varição cambial	-	(803)	-	-	(1.607)	(2.620)	(5.030)
Adições (1)	-	-	12.242	23	-	-	12.265
Amortização do período	(745)	(949)	(4.851)	(224)	-	-	(6.769)
Encargos	-	-	-	-	1.603	2.448	4.051
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	(2.751)	(4.307)	(7.058)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de março de 2023	1.075	29.126	56.833	572	58.728	95.762	242.096
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Imóveis	Imóvel – fábrica	Imóveis - SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.796	8.781	37.153	62.343	220	70.416	114.667	298.376
Variação cambial	-	(1.326)	(5.547)	-	-	(10.565)	(17.207)	(34.645)
Adições (1)	-	-	-	7.570	-	-	-	7.570
Baixas (2)	-	-	-	(6.794)	-	-	-	(6.794)
Amortização do período	(745)	(283)	(939)	(5.281)	(68)	-	-	(7.316)
Encargos	-	-	-	-	-	1.699	2.595	4.294
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(2.717)	(4.219)	(6.936)
Saldo em 31 de março de 2022	4.051	7.172	30.667	57.838	152	58.833	95.836	254.549

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

Ano	Arrendamentos financeiros a receber	
	31.03.2023	31.12.2022
2023	12.850	17.579
2024	17.369	17.838
2025	17.565	18.039
2026 em diante	91.043	93.504
	138.827	146.960
Ajuste a valor presente	(43.065)	(46.719)
	95.762	100.241
Circulante	(16.284)	(16.661)
	79.478	83.580

Os valores registrados como arrendamento financeiro possui uma expectativa de cumprimento dos contratos de longo prazo com os subarrendatários e também, para alguns imóveis, uma expectativa de ocupação por algum período de vacância que são atualizados e avaliados anualmente. Em 31 de março de 2023, a controlada SGUS não possuía inadimplências com os contratos vigentes de subarrendamento.

12. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Ágio na aquisição da AMMO (1)	27.303	27.303
Marcas – próprias (2)	16.267	16.267
Marcas – licença de uso (3)	10.575	10.848
Propriedade intelectual (4)	8.707	9.784
Pontos comerciais (luvas) (5)	18.410	18.771
Total	81.262	82.973

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis no período foi como segue:

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Marcas - próprias (2)	Marcas - licença de uso (3)	Propriedade intelectual (4)	Pontos comerciais (5)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	27.303	16.267	10.848	9.784	18.771	82.973
Adições	-	-	-	-	580	580
Amortização	-	-	(319)	(1.077)	(941)	(2.337)
Variação cambial	-	-	46	-	-	46
Saldo em 31 de março de 2023	27.303	16.267	10.575	8.707	18.410	81.262

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Marcas - próprias (2)	Marcas - licença de uso (3)	Propriedade intelectual (4)	Pontos comerciais (5)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	27.303	16.267	11.482	13.996	25.077	94.125
Amortização	-	-	(286)	(1.234)	-	(1.520)
Variação cambial	-	-	(1.001)	-	-	(1.001)
Saldo em 31 de março de 2022	27.303	16.267	10.195	12.762	25.077	91.604

(1) Ágio na aquisição da AMMO: Ágio decorrente de investimento na AMMO VAREJO S.A.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, como o fluxo de caixa descontado de sua unidade que possui ágio alocado. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade do ágio, o teste é antecipado.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2022 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa da controlada indireta AMMO, a controlada CSA não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação do ágio registrado.

(2) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

(3) Marcas – licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca “Santista” na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(4) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos.

(5) Pontos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais (luvas) estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$13.180 (R\$13.180 em 31 de dezembro de 2022), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos, e pelos fluxos de caixa das respectivas lojas. A partir de 2023, a controlada indireta AMMO, com base em eventos e circunstâncias atuais do mercado de varejo, passou a adotar o regime de vida útil definida para realização desses ativos, com base no prazo médio de seus contratos de locação e geração de caixa de suas lojas. Portanto, passou a amortizar o ativo em 5 anos a partir de seu valor líquido de provisão em 31 de dezembro de 2022, e consequentemente sem efeitos de amortização no período anterior.

Os itens de (2) a (5) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses itens.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa anual de juros - %	Vencimento	Consolidado	
				31.03.2023	31.12.2022
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (a)	R\$	130 e 150,0 do CDI	2023	393.703	375.214
Banco BBM S.A.- CCB	R\$	7,0 + CDI	2025	6.880	6.690
Banco ABC do Brasil S.A. - CCE	R\$	4,9 + CDI	2024	11.681	14.216
Banco Bradesco S.A. (b) (1)	R\$	6,0 e 6,1 + CDI	2024	43.066	41.161
BNDES (Finame)	R\$	3,0 a 9,5	2023	2	6
Banco Daycoval S.A.	R\$	7,1 e 8,1 + CDI	2026	35.783	36.241
Banco Santander S.A. (c) (1)	R\$	5,6 + CDI	2024	6.859	8.248
Banco Safra S.A. - CCB	R\$	6,8 a 16,2 + CDI	2025	35.481	37.157
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	6,0 + CDI	2023	39.667	14.973
Banco Sofisa S.A.	R\$	6,8 e 8,3 + CDI	2028	30.411	20.750
Caixa Econômica Federal - CCB (2)	R\$	180,0 do CDI	2023	-	5.597
Banco Pine S.A.	R\$	9,1 + CDI	2023	553	566
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	18,0 + CDI	2023	1.031	1.031
Banco ABC do Brasil S.A. - CCB	R\$	3,9 e 6,3 + CDI	2025	9.592	11.925
Banco BTG Pactual S.A.	R\$	13,9	2023	-	2.277
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (2)	R\$	4,4	2025	12.746	13.951
Banco Daycoval S.A.	R\$	14,9	2026	1.678	1.797
Banco Luso Brasileiro S.A.	R\$	8,9 + CDI	2027	10.087	-
Outros	R\$	-	2023	9.375	29.842
				-----	-----
				648.595	621.642
Moeda estrangeira:					
Banco Patagônia	\$ARG	38,7	2023	2.036	100
Banco Luso Brasileiro S.A.	US\$	13,3 e 13,5	2023	-	8.031
Banco do Brasil S.A.	US\$	7,5 a 7,7	2023	66.697	67.162
				-----	-----
				68.733	75.293
Total				717.328	696.935
Circulante				(612.513)	(625.260)
Não circulante				104.815	71.675
				=====	=====

(1) Contratos da controlada CSA com cláusulas de vencimento antecipado, os quais suas parcelas de longo prazo, no valor de R\$15.135, foram reclassificadas para o passivo circulante no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022.

Os valores reclassificados foram como segue:

	Consolidado		
	Vencimento original	Reclassificação	Apresentação Balanço
Circulante	625.260	15.135	640.395
Não circulante	71.675	(15.135)	56.540
	-----	-----	-----
Total dos Empréstimos	696.935	-	696.935
	=====	=====	=====

(2) Inclui empréstimos mantidos pela controladora no montante de R\$12.746 (R\$19.548 em 31 de dezembro de 2022).

(a) Empréstimos da controlada CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a Companhia, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão

entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,5 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(b) Empréstimos da controlada CSA, com cláusula contratual de vencimento antecipado, onde em parte dos contratos a controlada CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro em suas demonstrações financeiras anuais: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 2,0 vezes. Parte dos contratos a Companhia, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir o índice financeiro de no máximo 2,5 vezes em suas demonstrações financeiras anuais.

(c) Empréstimos da controlada CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a Companhia, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes; e (iii) razão entre o EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

Os termos utilizados para descrever os índices financeiros descritos nos itens (a) a (c) acima, têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança do controlador da SGPSA; e (iii) por duplicatas a receber.

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

	2023	2024		2025	2026 a 2028	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Moeda nacional:						
Banco do Brasil S.A.	393.703	-	-	-	-	393.703
Banco BBM S.A. - CCB	2.010	1.124	3.371	375	-	6.880
Banco ABC do Brasil S.A. - CCE	7.657	3.018	1.006	-	-	11.681
Banco Bradesco S.A.	30.598	5.000	7.468	-	-	43.066
BNDES (Finame)	2	-	-	-	-	2
Banco Daycoval S.A.	10.246	3.451	8.129	10.468	3.489	35.783
Banco Santander S.A.	4.194	1.332	1.333	-	-	6.859
Banco Safra S.A. - CCB	9.084	714	1.667	24.016	-	35.481
Banco Fibra S.A. - CCE	39.667	-	-	-	-	39.667
Banco Sofisa S.A.	6.059	2.111	6.056	5.111	11.074	30.411
Banco Pine S.A.	553	-	-	-	-	553
Banco Industrial do Brasil S.A.	1.031	-	-	-	-	1.031
Banco ABC do Brasil S.A. - CCB	3.936	1.546	2.113	1.997	-	9.592
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	3.602	1.193	3.578	4.373	-	12.746
Banco Daycoval S.A.	357	131	357	476	357	1.678
Banco Luso Brasileiro S.A.	1.419	667	2.000	2.667	3.334	10.087
Outros	9.375	-	-	-	-	9.375
	523.493	20.287	37.078	49.483	18.254	648.595
Moeda estrangeira:						
Banco Patagônia	2.036	-	-	-	-	2.036
Banco do Brasil S.A.	66.697	-	-	-	-	66.697
	68.733	-	-	-	-	68.733
Total	592.226	20.287	37.078	49.483	18.254	717.328

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

	31.03.2023			31.03.2022
	Empréstimos	Debêntures	Total	Total
Saldo no início do período	696.935	338.520	1.035.455	1.005.913
Novas captações ou renovações	82.429	-	82.429	30.420
Juros provisionados (1)	33.374	15.538	48.912	38.572
Amortização de principal	(85.004)	(4.000)	(89.004)	(91.430)
Pagamento de juros	(9.313)	(3.873)	(13.186)	(33.029)
Variação cambial	(1.714)	-	(1.714)	(8.747)
Encargos antecipados, líquidos	621	820	1.441	687
Saldo no final do período	717.328	347.005	1.064.333	942.386

(1) A taxa básica de juros – SELIC, do Banco Central do Brasil, acumulada no período findo em 31 de março de 2023 foi de 3,20% (2,39% no mesmo período de 2022).

14. DEBÊNTURES

(a) Em 26 de julho de 2021 a controlada CSA emitiu 160.000 debêntures não conversíveis em ações (5ª emissão de debêntures), com as características abaixo, a qual, em 4 de agosto de 2021, foram integralmente subscritas pela Virgo Companhia de Securitização (“Virgo”). As características das debêntures são as seguintes:

Características da 5ª emissão de debêntures

Quantidade de debênture emitida	160.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1.000,00
Amortização	120 parcelas iguais
Vencimento inicial	18/08/2021
Vencimento final	17/07/2031
Remuneração	IPCA + 9,25%a.a.
Amortização da remuneração	Mensal
Garantias	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenants)	(2)

As Debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, sendo coordenada pelo Banco Votorantim.

Em 4 de agosto de 2021, foi firmado com a Virgo distribuição pública com esforços restritos de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI no mercado brasileiro, nos termos da Instrução da CVM nº 414 e da Instrução CVM nº 476 e demais disposições legais e regulamentares pertinentes, tendo como lastro as debêntures emitidas pela CSA, os quais foram totalmente subscritos.

Os recursos ingressaram na CSA na data da subscrição dos CRI. As despesas de emissão da Debênture e de emissão dos CRI, no valor de aproximadamente R\$5.887, equivalentes a 3,67% do valor total de emissão, serão amortizados como custo da operação, juntamente com os encargos da Debênture, na proporção de seu saldo devedor.

Parte dos recursos foram destinados obrigatoriamente para pagamento integral da 4ª emissão de debênture junto ao Banco Itaú BBA S.A.

(1) Garantia Real: Imóveis da CSA, referidos nos itens 1 e 2 da nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,8 vezes o saldo devedor das Debêntures no 1º ano e nos seguintes 2,0 vezes. Adicionalmente, os contratos de locação do imóvel fazem parte da garantia, podendo o agente fiduciante, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de aluguéis até a solução da inadimplência.

Caso ocorra a venda dos imóveis vinculados às garantias prestadas, conforme descrito na nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis intermediárias, as debêntures poderão ter seu vencimento antecipado.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela Companhia e por Josué Christiano Gomes da Silva.

(2) Cláusulas de vencimento antecipado (covenants):

A Companhia na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas semestrais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes em 2021 e 2,5 vezes em 2022 e 2,25 vezes a partir de 2023; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,80 vezes. Após a conclusão da venda de investimento na SGUS, razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,65 vezes em 2022 e 2023 e 0,60 vezes a partir de 2024; e (iii) razão entre o Ativo Circulante e o Passivo circulante (excluídos os impactos da SGUS) de no mínimo 1,2 vezes.

A controlada CSA, diante do risco de não cumprimento de certos índices financeiros relativos a essas debêntures, apresentou as parcelas de longo prazo no passivo circulante no balanço patrimonial. Os valores reclassificados foram como segue:

	Vencimento original	Reclassificação	Apresentação balanço
Circulante	18.027	132.201	150.228
Não circulante	132.201	(132.201)	-
	-----	-----	-----
Total das Debêntures	150.228	-	150.228
	=====	=====	=====

Exceto pelo não cumprimento de certos covenants não pecuniários, a controlada CSA está adimplente com suas obrigações contratuais e não espera dificuldades na manutenção dos vencimentos originalmente acordados.

(b) Em 30 de maio de 2022 a controlada indireta AMMO VAREJO S.A. aprovou a emissão de até 300.000.000 debêntures conversíveis em ações, nos termos do artigo 57 da lei das Sociedades por Ações (1ª emissão de debêntures), as quais, em 20 de junho de 2022, foram subscritas 180.000.000 debêntures pela Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Odernes”). As 120.000.000 debêntures emitidas e não subscritas, poderiam ter sido subscritas até 1º de Junho de 2023. Como a subscrição não ocorreu, elas foram canceladas.

As características das debêntures são as seguintes:

Características da 1ª emissão de debêntures

Quantidade de debêntures emitidas	300.000.000
Quantidade de debêntures subscritas	180.000.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1,00
Amortização	Parcela única no vencimento
Vencimento	20/06/2027
Remuneração	20% a.a. (capitalização trimestral)
Amortização da remuneração	Parcela única no vencimento do principal

As debêntures foram objeto de colocação privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou a realização de qualquer esforço de venda perante público em geral, que possa caracterizar uma distribuição pública de valores mobiliários.

Conversão em ações:

As debêntures, incluindo todos os demais valores devidos no âmbito desta Emissão, poderão ser convertidas em ações a serem emitidas pela controlada indireta AMMO VAREJO S.A., no vencimento das debêntures ou na ocorrência de um evento de liquidez (oferta pública de ações), sendo: (i) 25% do saldo das debêntures de forma mandatária e, (ii) 75% do saldo das debêntures a exclusivo critério do debenturista.

Destinação dos recursos: Os recursos serão utilizados para reforço do capital de giro e suportar o plano de expansão do varejo.

Garantias:

Garantia Real: Alienação fiduciária das ações de emissão da controlada indireta AMMO VAREJO S.A.

	31.03.2023	31.12.2022
Valor recebido:		
Valor subscrito	180.000	180.000
Comissão de estruturação	(4.950)	(4.950)
Despesas com assessores (reembolso)	(2.647)	(2.647)
	-----	-----
Total recebido	172.403	172.403
	=====	=====
Despesas de emissão:		
Comissão de estruturação total	8.250	8.250
Despesas com assessores	6.851	6.851
	-----	-----
Amortização das despesas de emissão	15.101	15.101
	(2.348)	(1.593)
	-----	-----
Total de despesas a amortizar	12.753	13.508
	=====	=====

Os recursos ingressaram na controlada indireta AMMO VAREJO S.A. na data da subscrição. As despesas de emissão das debêntures, no valor de R\$15.101, serão amortizados mensalmente como custo da operação até o vencimento das debêntures.

Em 31 de março de 2023, diante de obrigação ("Covenant") não cumprida, a controlada indireta AMMO VAREJO S.A., apresentou as parcelas de longo prazo no passivo circulante no balanço patrimonial. Exceto pelo não cumprimento dessa obrigação não pecuniária, a controlada indireta AMMO VAREJO S.A. está adimplente com suas obrigações contratuais e não espera dificuldades na manutenção dos vencimentos originalmente acordados.

Os saldos das debêntures, em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, eram assim compostos:

	Debêntures		Consolidado	
	5ª emissão (a)	1ª emissão (b)	31.03.2023	31.12.2022
Valor original	133.333	180.000	313.333	317.333
Encargos antecipados	(2.215)	(12.753)	(14.968)	(15.789)
Juros provisionados	19.110	29.530	48.640	36.976
	-----	-----	-----	-----
Total das debêntures	150.228	196.777	347.005	338.520
Circulante	(150.228)	(196.777)	(347.005)	(17.763)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	-	-	-	320.757
	=====	=====	=====	=====

15. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Mercado interno	221.557	239.421
Mercado externo	29.015	33.539
	-----	-----
	250.572	272.960
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de aproximadamente 123 dias (98 dias em 31 de dezembro de 2022).

16. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da CSA, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a CSA e as demais consorciadas pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão:	10 de julho de 1997
Prazo de concessão:	35 anos
Valor total da concessão:	R\$333.310
Atualização monetária:	IGP-M

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
	-----	-----	-----
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
	-----	-----	-----
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	10.895	1.042.471	1.697.730
	=====	=====	=====

A controlada CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros na contratação da concessão, atualizada pelo IGP-M.

As movimentações ocorridas nos saldos da concessão, são como segue:

	Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022
	-----	-----
Saldo inicial	94.517	95.584
Apropriação das parcelas da outorga	1.606	1.548
Baixas (a)	(14.405)	(7.989)
Juros (7,5% a.a.)	7.863	7.205
Variação monetária (IGP-M)	828	4.004
	-----	-----
Saldo a vencer do contrato	90.409	100.352
Parcelas em atraso (b)	42.688	-
	-----	-----
Total	133.097	100.352
Circulante	(99.279)	(48.393)
	-----	-----
Não circulante	33.818	51.959
	=====	=====

(a) As baixas representam as parcelas vencidas mensalmente conforme previsto no contrato de concessão.

(b) Em Maio de 2023, a controlada CSA ingressou com ação judicial solicitando o restabelecimento do equilíbrio econômico do contrato de concessão, mediante a substituição do índice de correção monetária definido no referido contrato, para que os valores das UBP's sejam corrigidos de acordo com o IPCA, apurando se, ainda, o montante pago a maior em razão da aplicação de tal índice durante o período de 2013 a 2023.

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 31 de março de 2023, somam R\$15.834 (R\$16.193 em 31 de dezembro de 2022) (vide nota explicativa nº10 às demonstrações contábeis intermediárias) e consideram a participação da CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antônio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

17. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Vencimentos	Consolidado	
		31.03.2023	31.12.2022
Imóveis	2024	1.295	2.167
SGUS (*)	2030	203.196	212.808
Imóveis – lojas	2028	60.949	53.436
Veículos	2023	589	789
		-----	-----
		266.029	269.200
Circulante		(60.014)	(59.782)
		-----	-----
Não circulante		206.015	209.418
		=====	=====

(*) Passivo correspondente aos ativos de direito de uso classificados como: (i) Imóveis – SGUS; (ii) Propriedades para investimento; e (iii) Arrendamentos financeiros a receber. Vide nota explicativa nº 11 às demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento (variam entre 9% e 10% ao ano).

Os vencimentos dos arrendamentos consolidados são como segue:

	2023	2024		2025	2026 a 2030	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Imóveis	1.257	21	49	-	-	1.327
SGUS	27.901	9.352	28.126	37.785	193.571	296.735
Imóveis – lojas	18.505	5.556	15.377	16.460	15.482	71.380
Veículos	612	-	-	-	-	612
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total bruto	48.275	14.929	43.552	54.245	209.053	370.054
Ajuste a valor presente	(1.897)	(1.293)	(5.667)	(11.012)	(84.156)	(104.025)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	46.378	13.636	37.885	43.233	124.897	266.029
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	31.03.2023				31.03.2022	
	Imóveis	SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Total	Total
Saldo no início do período	2.167	212.808	53.436	789	269.200	325.736
Adições (1)	-	-	12.242	23	12.265	7.570
Baixas (2)	-	-	-	-	-	(7.746)
Encargos	44	5.316	1.361	17	6.738	7.896
Pagamentos	(916)	(9.366)	(6.090)	(240)	(16.612)	(17.346)
Variação cambial	-	(5.562)	-	-	(5.562)	(38.034)
Saldo no final do período	1.295	203.196	60.949	589	266.029	278.076

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

Os efeitos no resultado para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022 são como segue:

	31.03.2023				31.03.2022	
	Imóveis	SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Consolidado	Consolidado
Arrendamentos pagos no período	916	9.366	6.090	240	16.612	17.346
PIS e COFINS recuperado	-	-	(563)	-	(563)	(624)
Amortização de direitos de uso	(745)	(949)	(4.851)	(224)	(6.769)	(7.316)
PIS e COFINS sobre amortização	-	-	440	-	440	456
Encargos, líquidos	(44)	(1.265)	(1.361)	(17)	(2.687)	(3.602)
PIS e COFINS sobre juros	-	-	123	-	123	168
Baixas, líquidas	-	-	-	-	-	952
Subarrendamentos recebidos	-	(7.058)	-	-	(7.058)	(6.936)
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	127	94	(122)	(1)	98	444

18. IMPOSTO DE RENDA E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)

	31.03.2023				
	SGPSA (Controladora)	CSA Consolidado	SGUS	Outros (1)	Consolidado
Resultado antes dos impostos	(212.052)	(206.150)	(4.246)	210.575	(211.873)
Equivalência patrimonial	210.615	-	-	(210.615)	-
Subvenção para investimentos	-	(332)	-	-	(332)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	(15)	-	(15)
Outros	-	200	-	-	200
	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(1.437)	(206.282)	(4.261)	(40)	(212.020)
Alíquota de 34%	489	70.137	1.449	13	72.088
Créditos fiscais não constituídos	(489)	(70.192)	(1.462)	(13)	(72.156)
Outros	-	(111)	-	-	(111)
	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	-	(166)	(13)	-	(179)
	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(115)	(13)	-	(128)
Impostos sobre o lucro – diferido	-	(51)	-	-	(51)
	=====	=====	=====	=====	=====

	31.03.2022				
	SGPSA (Controladora)	CSA Consolidado	SGUS	Outros (1)	Consolidado
Resultado antes dos impostos	(64.759)	(57.991)	(4.882)	62.947	(64.685)
Equivalência patrimonial	62.947	-	-	(62.947)	-
Subvenção para investimentos	-	(7.273)	-	-	(7.273)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	(2.531)	-	(2.531)
Outros	-	208	-	-	208
	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(1.812)	(65.056)	(7.413)	-	(74.281)
Alíquota de 34%	616	22.118	2.520	-	25.254
Créditos fiscais não constituídos	(616)	(22.124)	(2.532)	-	(25.272)
Outros	-	(56)	-	-	(56)
	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	-	(62)	(12)	-	(74)
	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(62)	(12)	-	(74)
	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui efeito cambial de controladas e eliminações para a consolidação.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

	Saldos em 31.12.2022	Reconhecidos no resultado	Varição cambial	Outros	Saldos em 31.03.2023
Ativo:					
Diferenças temporárias (CSA - Argentina) (1) (a)	185	-	-	(32)	153
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	16.783	-	-	-	16.783
Prejuízo fiscal, líquido (SGUS - EUA) (2) (a)	16.124	-	(424)	-	15.700
Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA - Brasil) (a)	1.905	-	-	-	1.905
	-----	-----	-----	-----	-----
	34.997	-	(424)	(32)	34.541
Imposto diferido passivo:					
Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p)	(120.556)	(51)	-	-	(120.607)
Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p)	(2.911)	-	-	508	(2.403)
	-----	-----	-----	-----	-----
Total de impostos diferidos, líquidos	(88.470)	(51)	(424)	476	(88.469)
	=====	=====	=====	=====	=====
Total do ativo não circulante (soma de a)	18.214	-	(424)	(32)	17.758
Total do passivo não circulante (soma de p)	(106.684)	(51)	-	508	(106.227)
	=====	=====	=====	=====	=====

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía R\$137.659 em prejuízos fiscais (R\$136.222 em 31 de dezembro de 2022) e R\$137.659 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$136.222 em 31 de dezembro de 2022), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(1) Impostos diferidos da controlada CSA:

Impostos diferidos (ativo):

A controlada CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da Companhia, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o conseqüente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

Ano	Consolidado		
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	Total
2023	3.766	-	3.766
A partir de 2025	13.170	-	13.170
	-----	-----	-----
	16.936	-	16.936
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Em 31 de março de 2023, a controlada CSA possuía R\$1.693.832 em prejuízos fiscais (R\$1.681.347 em 31 de dezembro de 2022) e R\$1.700.258 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$1.687.728 em 31 de dezembro de 2022), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias. Em 31 de março de 2023, a controlada indireta AMMO possuía R\$489.687 em prejuízos fiscais (R\$467.095 em 31 de dezembro de 2022) e R\$489.716 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$467.124 em 31 de dezembro de 2022), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

Impostos diferidos (passivo) – propriedades para investimento:

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento. Vide nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis intermediárias.

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóvel para renda Acreúna (9.3)	Imóveis para valorização Montes Claros (9.4)	Total
	Complexo comercial (9.1)	Complexo residencial (9.2)			
Valor justo	380.509	49.197	30.380	63.978	524.064
Total do custo residual	(112.065)	(1.492)	(19.144)	(36.630)	(169.331)
	-----	-----	-----	-----	-----
Mais valia apurada	268.444	47.705	11.236	27.348	354.733
	-----	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%)	91.271	16.220	3.820	9.296	120.607
	=====	=====	=====	=====	=====

(2) Impostos diferidos da controlada SGUS:

A controlada SGUS, com base em seu plano de negócios e projeções futuras, mantém ativos fiscais diferidos decorrentes, principalmente, de prejuízos fiscais acumulados. Com base na revisão das projeções futuras dos seus resultados operacionais, a controlada SGUS possui saldo de impostos diferidos ativos, em 31 de março de 2023, no valor de R\$15.700 (R\$16.124 em 31 de dezembro de 2022). A redução dos impostos diferidos nos primeiros três meses de 2023 deve-se ao impacto da variação cambial.

Com base em premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração da SGUS possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos ativos tributários diferidos.

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, em 31 de março de 2023, é como segue:

Ano	Controlada SGUS
A partir de 2028	15.700 =====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais, validade entre 2023 a 2034 e, os estaduais, validade entre 2023 a 2034.

Adicionalmente, em 31 de março de 2023, a controlada SGUS possui saldo de R\$1.311.116 em prejuízos fiscais (R\$1.326.905 em 31 de dezembro de 2022), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	13.699	14.225
Imposto de renda e contribuição social antecipados	20.327	18.174
PIS e COFINS a recuperar (*)	8.900	14.964
IVA/Ingressos brutos (Argentina)	537	2.520
IPTU a compensar	7.632	7.331
Outros impostos a recuperar	408	594
	-----	-----
	51.503	57.808
Circulante	(33.494)	(39.892)
	-----	-----
Não circulante	18.009	17.916
	=====	=====

(*) O saldo consolidado inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS.

d. Impostos parcelados

Os parcelamentos de impostos consolidado são atualizados pela taxa SELIC e são como segue:

	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Parcelamentos Estaduais	60.821	62.695
Parcelamentos Federais	213.872	199.248
Outros parcelamentos	12.497	12.265
(-) Créditos a compensar (*)	(87.146)	(85.955)
	-----	-----
	200.044	188.253
Circulante	(108.666)	(94.795)
	-----	-----
Não circulante	91.378	93.458
	=====	=====

(*) Refere-se a direitos relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, no valor de R\$81.666. Esses direitos são objeto de ação de execução de sentença, que serão compensados com débitos tributários da controlada CSA.

Os vencimentos dos impostos parcelados são como segue:

	2023	2024		2025	2026 a 2030	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Parcelamentos Estaduais	15.800	3.128	10.824	10.935	20.134	60.821
Parcelamentos Federais	68.825	13.060	36.537	47.509	47.941	213.872
Outros parcelamentos	7.048	805	1.609	1.924	1.111	12.497
(-) Créditos a compensar	-	-	(30.658)	(40.090)	(16.398)	(87.146)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	91.673	16.993	18.312	20.278	52.788	200.044
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

19. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, cíveis e trabalhistas cujas perdas foram estimadas como possíveis, no valor de R\$41.171, R\$47.619 e R\$1.916, respectivamente (R\$41.153, R\$41.567 e R\$1.779 respectivamente, em 31 de dezembro de 2022). Os principais processos tributários correspondem a autos de infrações referentes a: (i) glosas de créditos de COFINS (R\$7.877); (ii) importações de insumos sob o regime de Drawback (R\$7.559); (iii) estorno de crédito de ICMS sobre energia elétrica (R\$6.978); (iv) isenção de IPI por ex-tarifário (R\$3.160); (v) ICMS diferido sobre importações (R\$1.612); (vi) ICMS obrigações acessórias (R\$705); (vii) Notas fiscais não reconhecidas (R\$1.448); e (viii) Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – COFURH (R\$1.301). O principal processo cível corresponde a mandado de segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE cujo valor corresponde a R\$38.701 que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de

energia. Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros.

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Tributários	4.490	4.524
Trabalhistas	11.693	11.064
Cíveis e outras	5.086	5.213
	-----	-----
Total	21.269	20.801
	=====	=====
Depósitos judiciais	15.330	13.216
	=====	=====

Tributários – As controladas CSA e AMMO são polo ativo em ações judiciais que visam contestar a cobrança do diferencial de alíquota do ICMS (DIFAL) em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança através de Convênio, sem lei complementar que o institua, bem como pelo descumprimento do princípio da anterioridade anual e nonagesimal da LC nº190/2022 pelos Estados.

Trabalhistas – A controlada CSA é pólo passivo em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis – A controlada CSA é pólo ativo em ação contra a União questionando a legalidade da cobrança da COFURH – Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

As movimentações do saldo da provisão consolidada são apresentadas a seguir:

	Tributários	Trabalhistas	Cíveis e outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.524	11.064	5.213	20.801
Adições	15	942	85	1.042
Baixas	(49)	(120)	-	(169)
Varição cambial	-	(193)	(212)	(405)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de março de 2023	4.490	11.693	5.086	21.269
	=====	=====	=====	=====
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis e outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	113	9.076	4.587	13.776
Adições	-	248	238	486
Baixas	-	(153)	(55)	(208)
Varição cambial	-	(213)	(309)	(522)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de março de 2022	113	8.958	4.461	13.532
	=====	=====	=====	=====

20. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuir com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA ("Employee Retirement Income Security Act") e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão em 31 de março de 2023 e 2022:

	<u>31.03.2023</u>	<u>31.03.2022</u>
Componentes do custo líquido do benefício:		
Custo do serviço	261	375
Custo dos juros, líquido	1.302	689
	-----	-----
Custo líquido do benefício	1.563	1.064
	=====	=====

A estratégia de investimento da controlada SGUS é de aplicar numa carteira diversificada com o objetivo de maximizar os retornos considerando um nível aceitável de risco. Os ativos do plano de pensão são investidos em um fundo balanceado que tem uma alocação estática de 40% em investimentos de renda variável e 60% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada SGUS.

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	<u>31.03.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Provisão para plano de pensão	121.970	123.746
Outras provisões de benefícios a funcionários	1.681	1.639
	-----	-----
Total do plano de aposentadoria e benefícios	123.651	125.385
	-----	-----
Circulante (a)	(10.520)	(10.804)
	-----	-----
Não circulante	113.131	114.581
	=====	=====

(a) Incluída na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado está representado por 50.000.000 de ações ordinárias com direito a voto. Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2022 e 31 de março de 2023.

b. Dividendos e reserva de lucros a realizar

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

d. Ajustes acumulados de conversão

São registrados como ajuste acumulado de conversão, a variação cambial dos investimentos líquidos de saldos com partes relacionadas no exterior, referente às controladas diretas e indiretas.

e. Ajustes de avaliação patrimonial

Representam a participação reflexa dos ganhos e perdas não realizados em: (i) mais valia apurada após o reconhecimento inicial das propriedades para investimento a valor justo de controladas; e (ii) ganhos e perdas atuariais de planos de benefício definido de controladas.

22. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
Controladora:				
Coteminas S.A.	-	-	42.225	36.003
	-----	-----	-----	-----
	-	-	42.225	36.003
	=====	=====	=====	=====
Consolidado:				
Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas	181.968	152.093	-	-
Coteminas International Ltd.	5.566	5.717	-	-
Sucursal Argentina	23	24	-	-
Santanense Argentina	24	28	-	-
Companhia Tecidos Santanense	20.204	20.467	-	-
	-----	-----	-----	-----
	207.785	178.329	-	-
	=====	=====	=====	=====

	Encargos financeiros receita (despesa)	
	31.03.2023	31.03.2022
Controladora:		
Coteminas S.A.	-	(576)
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas	-	(2)
Companhia Tecidos Santanense	(36)	-
	-----	-----
	(36)	(578)
	=====	=====
Consolidado:		
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas	9.320	4.089
Companhia Tecidos Santanense	1.056	182
Coteminas International Ltd.	(4)	(15)
Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(6)	(1)
Econorte - Empr. Constr. Norte de Minas Ltda.	(11)	-
Seda S.A.	325	-
Parigi Imobiliária S.A.	(64)	-
	-----	-----
	10.616	4.255
	=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do crédito.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 29 de dezembro de 2015, foi autorizado o pagamento de comissão de 2% a.a. (dois por cento ao ano), limitado ao valor cumulativo de R\$47.750 sobre avais/garantias prestados pelo controlador sobre empréstimos e financiamentos tomados pela Companhia e suas controladas. Em 31 de março de 2023, o valor de R\$2.202 estava contabilizado na rubrica “Outros créditos a receber” no ativo circulante (R\$2.935 em 31 de dezembro de 2022), referentes a avais sobre contratos e linhas de créditos já existentes. No primeiro trimestre de 2023, foi apropriado o valor de R\$734 como despesa financeira na rubrica “Despesas bancárias, impostos, descontos e outros” (R\$734 no mesmo período de 2022).

No primeiro trimestre de 2023, a controlada CSA forneceu produtos intermediários para a parte relacionada Companhia Tecidos Santanense, empresa ligada, no valor de R\$3.072 (R\$40.295 no mesmo período de 2022). O saldo a receber referente a essas transações está demonstrado na nota explicativa nº 5.

A Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas e a controlada indireta AMMO possuem contrato de locação do imóvel onde se situam o seu centro de distribuição e seu escritório. No primeiro trimestre de 2023, foi apropriado como despesa de aluguel, o valor de R\$1.433 (R\$1.294 no mesmo período de 2022)..

Em 31 de março de 2023, a controlada indireta LAT Capital Ltd. possuía R\$22.081 (R\$22.749 em 31 de dezembro de 2022), em aplicações em fundos de investimentos e depósitos no exterior, recebidos da Coteminas International Ltd., empresa sob controle comum.

Todas as operações acima, de compra e venda de produtos e transações de mútuo são realizadas a preços e taxas de mercado.

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica "Honorários da administração" e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego, quando aplicáveis.

Os saldos dos honorários da administração estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Conselheiros	319	292	544	491
Diretores estatutários	-	-	636	707
Outros diretores	-	-	2.870	2.583
	-----	-----	-----	-----
	319	292	4.050	3.781
	=====	=====	=====	=====

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia e suas controladas podem realizar operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias e seus saldos estão descritos no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.12.2022
ATIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	32	42	164.090	225.444
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	22.842	23.531
Duplicatas a receber	-	-	134.514	163.267
Outros créditos a receber	1.088	986	28.436	19.706
Títulos e valores mobiliários (nc)	-	1.925	8.139	10.395
Valores a receber – clientes	-	-	16.241	16.135
Partes relacionadas	-	-	207.785	178.329
Depósitos judiciais	-	-	15.330	13.216
Outros	-	-	25.836	50.638
PASSIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	4.795	10.405	612.513	640.395
Debêntures (c)	-	-	347.005	17.763
Fornecedores	114	3	250.572	272.960
Concessões governamentais (c)	-	-	99.279	56.253
Outras contas a pagar	-	-	64.384	73.768
Empréstimos e financiamentos (nc)	7.951	9.143	104.815	56.540
Debêntures (nc)	-	-	-	320.757
Partes relacionadas	42.225	36.003	-	-
Concessões governamentais (nc)	-	-	33.818	38.264
Outras obrigações	-	-	27.244	22.487

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não havia operações com instrumentos derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

d.3.1) Riscos de taxa de câmbio nos investimentos no exterior:

A Companhia possui investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

	31.03.2023				Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$
	R\$	\$ARG	US\$	\$PYG	
Investimentos no exterior:					
Coteminas Argentina	91.558	3.766.738	-	-	359
LAT Capital	19.611	-	3.860	-	(523)
Têxtil Guarani	1.292	-	-	1.820.277	(3)
SGUS	358.742	-	70.613	-	(9.764)
	-----	-----	-----	-----	-----
	471.203	3.766.738	74.473	1.820.277	(9.931)
Partes relacionadas:					
LAT Capital	(118.082)	-	(23.243)	-	2.633
SGUS	(230.184)	-	(45.308)	-	6.189
	-----	-----	-----	-----	-----
	(348.266)	-	(68.551)	-	8.822
Total de investimentos líquidos	122.937	3.766.738	5.922	1.820.277	(1.109)
	=====	=====	=====	=====	=====

d.3.2) Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e controladas:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras, são como segue:

Instrumentos financeiros	31.03.2023	31.12.2022
Duplicatas a receber	16.572	16.572
Fornecedores	(9.285)	(7.061)
Empréstimos e financiamentos	(66.697)	(75.194)
Partes relacionadas	(739)	(755)
	-----	-----
Total da exposição em Reais	(60.149)	(66.438)
	=====	=====
Total da exposição em milhares de dólares equivalentes	(11.839)	(12.733)
	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros acima, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 31 de março de 2023 é como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2023	Alta do Dólar	(11.839)	(183)	(15.265)	(30.348)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita. O cenário “Provável” representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do exercício atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma variação das taxas futuras de Dólares em 25% e 50% respectivamente. As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. No primeiro trimestre de 2022, a Companhia registrou um ganho de R\$10.226.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI. Os passivos (exceto os descritos em d.5.1 e d.5.2 abaixo) sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR ou juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 13 e 22. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos e as taxas contratadas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1) Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros--são classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos financiamentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica “Despesas financeiras – juros sobre empréstimos”. Não houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

d.5.2) Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os principais valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis pelos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA da Companhia e suas controladas, são como segue:

Descrição	31.03.2023			31.12.2022	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	152.483	20.153	(875)	171.761	163.456
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	152.483	18.582	(610)	170.455	162.335

Descrição	31.03.2023			31.12.2022	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: abril/2023	48.550	2.937	-	51.487	49.423
(referência à nota explicativa nº 13)				393.703	375.214
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: janeiro/2025	6.782	98	-	6.880	6.690
(referência à nota explicativa nº 13)				6.880	6.690
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	4.164	149	-	4.313	5.351
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	2.091	77	-	2.168	2.955
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	2.509	91	-	2.600	2.955
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	2.509	91	-	2.600	2.955
(referência à nota explicativa nº 13)				11.681	14.216
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,1% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: abril/2024	7.405	580	-	7.985	7.643
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,0% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: junho/2024	30.000	1.884	-	31.884	30.463
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,0% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: fevereiro/2023	3.000	197	-	3.197	3.055
(referência à nota explicativa nº 13)				43.066	41.161
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2026	4.861	67	-	4.928	4.916
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2026	5.282	76	-	5.358	5.342

Descrição	31.03.2023			31.12.2022	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,1% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2024	3.889	51	-	3.940	4.482
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2026	6.464	90	-	6.554	6.538
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2026	8.402	117	-	8.519	8.496
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2026	6.395	89	-	6.484	6.467
(referência à nota explicativa nº 13)				35.783	36.241
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: maio/2024	6.667	192	-	6.859	8.248
(referência à nota explicativa nº 13)				6.859	8.248
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: junho/2023	6.756	165	-	6.921	14.216
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: fevereiro/2023	-	-	-	-	2.497
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: outubro/2024	4.524	20	-	4.544	5.262
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: março/2023	-	-	-	-	5.063
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: fevereiro/2023	-	-	-	-	5.043
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: março/2023	-	-	-	-	5.076

Descrição	31.03.2023			31.12.2022	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 16,2% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: fevereiro/2025	23.187	829	-	24.016	-
(referência à nota explicativa nº 13)				35.481	37.157
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: outubro/2023	14.600	1.067	-	15.667	14.973
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: maio/2023	23.000	1.000	-	24.000	-
(referência à nota explicativa nº 13)				39.667	14.973
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2023	-	-	-	-	10.167
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	6.379	470	-	6.849	6.492
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: maio/2025 (*)	-	-	-	-	4.091
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: fevereiro/2028	18.800	509	-	19.309	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: fevereiro/2028	4.200	53	-	4.253	-
(referência à nota explicativa nº 13)				30.411	20.750
Contrato de empréstimo -- Juros: 180,0% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal - CCB Vencimento: abril/2023 (*)	-	-	-	-	5.597
(referência à nota explicativa nº 13)				-	5.597
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,1% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: junho/2023	548	5	-	553	566
(referência à nota explicativa nº 13)				553	566

Descrição	31.03.2023			31.12.2022	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 18,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: dezembro/2023	1.000	31	-	1.031	1.031
(referência à nota explicativa nº 13)				1.031	1.031
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: outubro/2025	5.791	195	-	5.986	6.448
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	3.474	132	-	3.606	4.467
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2023 (*)	-	-	-	-	505
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2023 (*)	-	-	-	-	505
(referência à nota explicativa nº 13)				9.592	11.925
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,9% Contraparte: Banco Luso Brasileiro S.A. Vencimento: março/2027	10.000	87	-	10.087	-
(referência à nota explicativa nº 13)				10.087	-
Debêntures 5ª série -- Juros: IPCA + 9,25% a.a. Contraparte: Diversos debenturistas Vencimento: julho/2031	133.333	19.111	(2.216)	150.228	152.475
(referência à nota explicativa nº 14)				150.228	152.475
	709.528	69.195	(3.701)	775.022	726.244

(*) Contratos encerrados antecipadamente devido a renegociações.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 31 de março de 2023, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo médio	Cenários		
			Provável	II	III
2023	Alta da taxa	657.141	69.047	81.050	94.404
2024	Alta da taxa	185.073	28.419	26.390	28.744
2025	Alta da taxa	151.269	34.915	34.997	38.508
2026	Alta da taxa	95.023	13.959	13.488	14.554
2027	Alta da taxa	70.065	10.125	9.666	10.373
2028	Alta da taxa	50.639	7.202	6.789	7.252
2029	Alta da taxa	34.000	4.837	4.557	4.866
2030	Alta da taxa	18.000	2.559	2.411	2.574
2031	Alta da taxa	5.333	439	413	441
			=====	=====	=====

Os valores demonstrados nos cenários acima referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano. O cenário "Provável" representa o resultado da evolução da taxa de juros, considerando-se as taxas futuras do CDI e IPCA e os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerado um aumento das taxas futuras do CDI e IPCA em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e as taxas de juros futuras do IPCA foram obtidas no Relatório Focus do Banco Central do Brasil.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de efetuar transações financeiras somente em instituições financeiras de grande porte.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da Companhia, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez-- A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Em 31 de março de 2023, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	Consolidado	
	31.03.2023	31.12.2022
Empréstimos e financiamentos	717.328	696.935
Debêntures	347.005	338.520
Caixa e equivalentes de caixa	(164.090)	(225.444)
Títulos e valores mobiliários	(30.981)	(33.926)
	-----	-----
Total da dívida líquida	869.262	776.085
	-----	-----
Total do patrimônio líquido	165.504	378.671
	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	1.034.766	1.154.756
	=====	=====

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem dois segmentos operacionais distintos: "Atacado" e "Varejo".

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e, portanto, essas operações estão sob a denominação de segmento de "Atacado", pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas indiretas AMMO e C7S possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento "Varejo", pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

As vendas realizadas pela controlada CSA para a controlada indireta AMMO são excluídas no quadro abaixo, no segmento Atacado, para que seja demonstrado somente as vendas realizadas para terceiros e que coincidam com a gestão de cada segmento de negócio, Atacado e Varejo. A avaliação do desempenho de cada segmento, não inclui as vendas realizadas entre as companhias.

As informações financeiras separadas pelos segmentos de negócios acima explicados são como seguem (em milhões de reais):

	31.03.2023			
	Atacado	Varejo	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	80,7	90,6	-	171,3
Custo dos produtos vendidos	(70,7)	(44,0)	-	(114,7)
Custo de ociosidade e outros	(71,9)	-	-	(71,9)
Lucro bruto	(61,9)	46,6	-	(15,3)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(36,0)	(53,2)	(4,0)	(93,2)
Outros	(21,8)	(0,1)	0,5	(21,4)
Resultado das operações	(119,7)	(6,7)	(3,5)	(129,9)
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	(17,5)	(63,0)	(80,5)
Variação cambial	-	-	(1,5)	(1,5)
Resultado antes dos impostos	(119,7)	(24,2)	(68,0)	(211,9)
Depreciação e amortização	14,8	8,2	1,2	24,2
	=====	=====	=====	=====
	31.03.2022			
	Atacado	Varejo	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	283,8	97,5	-	381,3
Custo dos produtos vendidos	(194,1)	(48,4)	-	(242,5)
Custo de ociosidade e outros	(15,2)	-	-	(15,2)
Lucro bruto	74,5	49,1	-	123,6
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(56,7)	(48,6)	(4,4)	(109,7)
Outros	(0,7)	0,7	(0,5)	(0,5)
Resultado das operações	17,1	1,2	(4,9)	13,4
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	(8,3)	(75,1)	(83,4)
Variação cambial	-	-	5,3	5,3
Resultado antes dos impostos	17,1	(7,1)	(74,7)	(64,7)
Depreciação e amortização	15,9	7,7	1,1	24,7
	=====	=====	=====	=====

(*) Inclui despesas da controladora e resultados das operações continuadas da controlada SGUS.

A Companhia em suas análises sobre o desempenho de vendas, classifica seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

As informações de venda por categoria ou linha de produtos são como segue:

	Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022
Vendas líquidas (em milhões de Reais):		
Cama, mesa e banho	76,9	213,9
Produtos intermediários	3,8	69,9
Varejo	90,6	97,5
	-----	-----
	171,3	381,3
	=====	=====
Volumes (toneladas mil):		
Cama, mesa e banho	1,3	4,3
Produtos intermediários	0,4	4,1
	-----	-----
	1,7	8,4
	=====	=====

A Companhia possui mais de 10.000 clientes ativos no segmento atacado em 31 de março de 2023.

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue, abaixo, a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

	Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas	222.592	511.909
Deduções das receitas	(51.250)	(130.633)
	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	171.342	381.276
	=====	=====

26. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022
Custos das matérias primas, mercadorias e serviços adquiridos de terceiros	(140.365)	(230.902)
Benefícios a empregados	(81.981)	(87.707)
INSS	(12.078)	(8.676)
Depreciação e amortização	(24.184)	(24.722)
Variação dos estoques de produtos acabados e em elaboração	(21.278)	(15.368)
	-----	-----
Total por natureza	(279.886)	(367.375)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	31.03.2023	31.03.2022
Custo dos produtos vendidos	(114.702)	(242.434)
Custo de ociosidade e outros	(71.852)	(15.227)
Vendas	(56.614)	(76.524)
Gerais e administrativas	(32.668)	(29.409)
Honorários da administração	(4.050)	(3.781)
	-----	-----
Total por função	(279.886)	(367.375)
	=====	=====

27. PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O prejuízo básico por ação foi calculado como segue:

	31.03.2023	31.03.2022
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(212.052)	(64.759)
Número médio ponderado das ações ordinárias	50.000.000	50.000.000
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$)	(4,2410)	(1,2952)
	=====	=====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o prejuízo básico por ação é igual ao prejuízo diluído por ação.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2023, a Companhia reduziu e renegociou seus passivos financeiros como segue:

	2023	2024	2025	2026 a 2030	Total
Saldos em 31 de março de 2023	592.226	57.365	49.483	18.254	717.328
Repactuação dos vencimentos após março/23	(464.188)	52.558	86.944	324.686	-
	-----	-----	-----	-----	-----
Saldos em 31 de março de 2023 com vencimentos repactuados	128.038	109.923	136.427	342.940	717.328
	=====	=====	=====	=====	=====

Em maio de 2023 a controlada CSA alienou direitos creditórios que estavam em disputa judicial desde novembro de 2014, por valor inferior ao valor contábil em R\$20.769. Em 31 de dezembro de 2022, o valor contábil de R\$24.270, refletido na rubrica "Outros" no ativo não circulante, representava o valor disputado e a expectativa dos advogados patronos da causa. Em 31 de março de 2023, o valor líquido de provisão para perdas foi reclassificado para a rubrica "Outros créditos a receber" no ativo circulante.

Em julho de 2023, no contexto de reestruturação de seu plano de negócios, a controlada CSA firmou acordo com os sindicatos dos trabalhadores em Montes Claros, Blumenau e João Pessoa, para redução do quadro de funcionários e seus termos de pagamento. Com o referido acordo, uma redução de 1.709 funcionários ocorrerá em até 90 dias, passando a controlada CSA a ter 4.272 funcionários no Brasil. Em outubro, no âmbito do acordo sindical, a controlada CSA incluiu mais 333 funcionários em seu plano de reestruturação.

Os custos com multas e benefícios acordados somam aproximadamente R\$47.685, e serão pagos em até 12 parcelas, e não estão refletidos nas demonstrações contábeis para o período findo em 31 de março de 2023.

Em 20 de abril de 2023 a controladora da Companhia, a Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS (CTNM) divulgou fato relevante informando que assinou Memorando de Entendimentos, com a SHEIN, empresa sediada em Singapura, para o estabelecimento de parceria envolvendo: (i) esforço conjunto para que 2.000 de seus clientes confeccionistas passem a ser fornecedores da SHEIN para atendimento do mercado doméstico e da América Latina, (ii) financiamento para capital de trabalho, (iii) contrato de exportação de produtos para o lar.

Com o referido acordo, recursos suficientes serão destinados à CTNM, em forma de empréstimos conversíveis em ações e com único vencimento para 3 anos destinados a recompor seu capital de giro.



SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 07.718.269/0001-57

NIRE 3130002243-9

Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o relatório dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 1º trimestre de 2023, emitido nesta data.

São Paulo, 14 de novembro de 2023.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

Pedro Garcia Bastos Neto
Diretor de Assuntos Corporativos e financeiro

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor de Relações com Investidores



SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 07.718.269/0001-57

NIRE 3130002243-9

Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2023, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 14 de novembro de 2023.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

Pedro Garcia Bastos Neto
Diretor de Assuntos Corporativos e financeiro

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor de Relações com Investidores